



**Robinson
fecha ciclo
2015 do
NOVO RN**

Economia #7



#SigaAquelaMaga

QUEM ESCREVE



Óbvio e Atual

QUEM ESCREVE



Na Beira do Campo

QUEM ESCREVE



**Portal ganha mais três
blogueiros: corridas,
futebol e sustentabilidade**

Publicitária Nina Barbalho assina o blog #SigaAquelaMaga, sobre corridas de rua; Marina Cardoso, em "Óbvio e Atual", fala de ecologia; e Luan Xavier, de Esportes. **Cidades #15**

NOVO
WHATS
(84) 99113-3526

NovoJornalRN
novojournalrn
novojournalrn
www.novojournal.rj.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5

#1930

Natal-RN

Domingo

13 / Dezembro / 2015

Garibaldi: maioria do PMDB está com Dilma

Segundo o senador Garibaldi Alves Filho, a maioria do PMDB no Senado não vê razões suficientes para o impeachment da presidente Dilma Rousseff. O partido tem a maior bancada na casa, mas o senador reconhece a divisão. A senadora petista Fátima Bezerra diz que falta embasamento jurídico para a saída de Dilma e chama de "farsa" o movimento. Já o senador do DEM José Agripino Maia defende o afastamento da presidente. **Política #3**

ABC às vésperas de seu dia D



Depois de campanha tumultuada em que os candidatos José Adécio, Judas Tadeu e Fabiano Teixeira trocaram várias acusações, 1.753 abecedistas escolhem amanhã novo presidente. **Esportes #16**

'Assédio' do MP é apontado como causa de atraso no Pró-Sertão

Programa para incentivar facções no interior e estimular indústria têxtil fechará ano sem atingir metas porque, segundo coordenadores e empresários, há excessos na fiscalização trabalhista. **Economia #8**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Médico Carlos Eduardo Correia fazia fotos aéreas de Angicos e só no dia seguinte soube da surpresa que equipamento causou na cidade

Usuários de drones se unem: vai ter muito OVNI de Angicos em Natal **Cidades #12**

O juiz e o manual da corrupção no país

Autor do livro "O Nobre Deputado", que retrata a corrupção no sistema político do país, o juiz Márlon Reis considera que a reforma política votada pelo Congresso Nacional foi uma farsa que não sanou as falhas no processo eleitoral. Seu livro causou polêmica ao ser lançado por ter detalhado como funciona a corrupção no parlamento e a compra de votos. O magistrado, que esteve em Natal na semana passada, diz que é ilegítima a forma como se tenta tirar a presidente Dilma do poder. **Política #11**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

O primeiro ministro de Portugal virou amigo de Natal, mas não foi de agora; no tempo de Micalta. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Fã de Ian Fleming, reconheço que apesar das novidades jamais houve um 007 como Sean Connery. **#5**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Nunca um clássico do manguêbeat coube tão bem à situação do país: da lama ao caos, com pedaladas. **#6**



Plural
[François Silvestre]

As memórias do loteação de seu Tonheiro e seu ajudante Juvenal nas viagens de Olho D'água a Caicó. **#5**



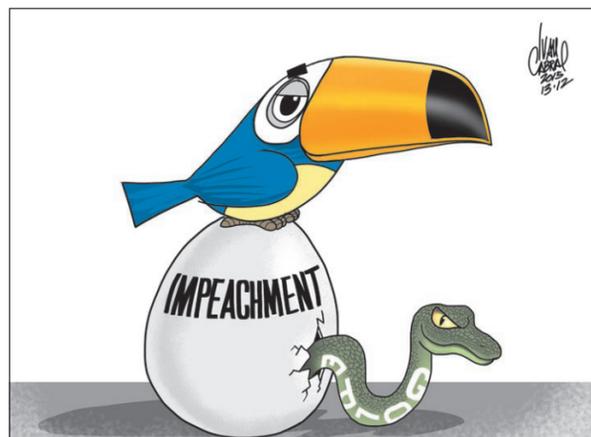
Hoje, junto com a edição impressa, tablôide sobre 180 anos da Assembleia



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Bizz.

Priscilla Freire, a bela da TV

Destaque na televisão pitagor ao comandar a transmissão do Carnatal pela TV Tropical, a jornalista Priscilla Freire explica por que se sente tão à vontade para apresentar eventos assim. É que ela já esteve do outro lado. **Cultura #17**



ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Cláudia Regina: sucessão em Mossoró é um longo processo

Cláudia Regina não descarta Rosalba

Ex-prefeita de Mossoró fala que DEM não definiu nomes e ex-governadora do RN pode ser alternativa para eleições de 2016

Igor Jácome
Do NOVO

A ex-prefeita de Mossoró, Cláudia Regina (DEM), afirma que os planos eleitorais do partido para o município – segundo maior colégio eleitoral do Rio Grande do Norte – em 2016, ainda não estão definidos. Mas ela não descarta apoio do partido à ex-governadora Rosalba Ciarlini (PP).

Questionada pelo NOVO se a legenda já teria um nome próprio à disposição dos eleitores, Cláudia Regina se limita a dizer que o grupo está trabalhando para apresentar uma boa alternativa aos eleitores. “Com certeza as alianças se formarão para fazer o melhor por Mossoró”, pontua.

Quanto a uma possível aliança com Rosalba, diz: “Olhe, isso é um longo processo que vai ser conduzido pelo nosso senador e presidente do partido, (José) Agripino”.

Rosalba foi considerada elegível recentemente em duas decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que julgou processos aos quais respondia por suposto uso da máquina pública na campanha de reeleição da própria Cláudia Regina, em 2012.

Apesar da parceria entre as duas nas últimas eleições municipais, Rosalba e o DEM se separaram este ano depois de um distanciamento que começou em 2014. O partido negou a ela, já acusada de crimes eleitorais, a oportunidade de tentar a reeleição ao governo do estado ano passado.

Esta ano, a ex-governadora filiou-se ao PP. Na semana passada, questionada pelo NOVO se teria considerado a decisão do DEM uma injustiça, Rosalba comentou que lamentava apenas o fato de não poder ter apresentado as ações que vinha desempenhando à frente do executivo para que o leitor pudesse fazer sua avaliação. Sobre os aspectos políticos, ela disse que o assunto é “página virada”. Rosalba argumentou ainda que pode

ser “candidata a qualquer cargo, mas primeiro é preciso ouvir o que o povo quer”.

A ex-governadora desequilibra a balança em Mossoró e é apontada pelas pesquisas prévias como a favorita no pleito de 2016. Ela também pode contar com o apoio do governador Robinson Faria (PSD), que foi seu vice e contou com sua militância, discreta, mas importante, na campanha que o elegeu.

O atual prefeito de Mossoró, José Francisco Silveira Júnior é ligado a Robinson e pode tentar se reeleger. À reportagem, no mês passado, Robinson Faria afirmou que a reeleição do aliado é prioridade em 2016.

Há especulações, entretanto, de que o grupo do governador deve ir para o lado de Rosalba, caso ela confirme desejo de se candidatar.

Na semana passada, quebrando seu próprio silêncio sobre o assunto, Silveira Júnior disse ao NOVO que sua candidatura depende da decisão do governador ao mesmo tempo afirmou ser importante para Robinson como coeficiente eleitoral.

Silveira Júnior assumiu a prefeitura de Mossoró há um ano e sete meses, em eleições suplementares realizadas após a cassação de Cláudia Regina.

REESTRUTURAÇÃO

Cassada e inegável por decisão do Tribunal Regional Eleitoral, confirmada este ano pelo TSE, Cláudia Regina recebeu de José Agripino a “missão de reestruturar o Democratas no Rio Grande do Norte”. Ela foi condenada por crimes eleitorais como abuso de poder econômico, político, além de compra e captação de votos, entre outros, na campanha de 2012.

“Nós estamos fazendo isso de uma forma mais intensiva nas regiões Oeste, Alto Oeste e Salineira. É essa nossa missão para 2016: fortalecer o partido para que cada vez mais espaços possam ser ocupados por prefeitos, vereadores e vice-prefeitos”, conclui Cláudia Regina.

// Corrupção

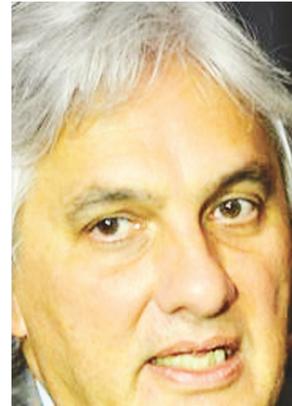
Ministro do Supremo autoriza transferência de Delcídio do Amaral

JANE ARAÚJO / AGÊNCIA SENADO

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a transferência do senador Delcídio do Amaral (PT-MS) da carceragem da Polícia Federal (PF) em Brasília para o quartel da Polícia Militar dos Distrito Federal. A autorização foi sexta-feira à noite (11) diante do pedido foi feito pela defesa do senador.

Delcídio ocupa uma cela na Superintendência da PF desde o dia 25 de novembro, quando foi preso por determinação do ministro Zavascki. No quartel, o senador ficará preso em uma sala especial. Por ter mandato parlamentar, ele não pode ocupar uma vaga em prisão comum.

Na segunda-feira (7), Delcídio do Amaral foi denunciado pelo crime de impedir e embarçar a investigação da Operação Lava Jato. A Procuradoria-Geral da República (PGR) sustentou que o senador tentou dissuadir Nestor Cerveró, ex-diretor da Área In-



// Senador Delcídio será transferido para Quartel da PM

ternacional da Petrobras, de aceitar o acordo de colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), ou, caso isso acontecesse, evitasse delatar Cerveró e, também André Esteves, ex-controlador do banco BTG Pactual.

Em depoimento à PF logo após ser preso, o senador negou ter tentado obstruir as investigações da Lava Jato.

SESI
 O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE – SESI-DR/RN, com sede na Avenida Senador Salgado Filho, 2860, 6º andar, Lagoa Nova, Cep. 59075-900, por meio do seu Superintendente Regional, torna pública a realização do Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços de Educação para o ano letivo 2016 com observância às condições estabelecidas em edital.
 O Edital encontra-se na íntegra no seguinte endereço: www.rm.sesi.org.br
 Natal, 13 de dezembro de 2015
Juliano Fernandes Martins
 Superintendente do SESI-DR/RN

Elogie, comente ou faça sua sugestão de pauta direto pelo NOVOWhats. Cadastre-se.
84 991 13.3526

NOVO
 Pra você, do seu jeito



PRÊMIO MPE BRASIL.
O RECONHECIMENTO À QUALIDADE E À COMPETITIVIDADE DAS NOSSAS EMPRESAS.



CATEGORIA INDÚSTRIA
MARMORARIA DU REI
CURRAIS NOVOS/RN
METALÚRGICA AÇO LAR
MOSSORÓ/RN



CATEGORIA COMÉRCIO
SERIDÓ AUTO PEÇAS
JARDIM DO SERIDÓ/RN



CATEGORIA SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
CENTRO EDUCACIONAL TERESA DE LISIEUX
NATAL/RN



CATEGORIA SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CORTEZ ON-LINE
SÃO JOSÉ DE MIPIBU/RN



CATEGORIA SERVIÇOS
FUNERÁRIA PAX DEUS É GRANDE
CURRAIS NOVOS/RN



CATEGORIA SERVIÇOS DE SAÚDE
ANALYSIS LABORATÓRIO
MOSSORÓ/RN



CATEGORIA SERVIÇOS DE TURISMO
VENCEDOR DO DESTAQUE DE BOAS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
POUSADA CASA DE TAIPA
SÃO MIGUEL DO GOSTOSO/RN

Inovar no segmento, com **qualidade** e **competitividade**, é coisa de empresa campeã.

O Sebrae parabeniza as micro e pequenas empresas do Estado que conquistaram o **Prêmio MPE Brasil** – um reconhecimento à sua atuação no fortalecimento do mercado e no desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Apoio institucional



Apoio técnico



Realização



Maioria do PMDB não é pelo impeachment, diz Garibaldi

Parlamentar revela que no Senado maioria dos peemedebistas não vê razão para impedimento de Dilma Rousseff e acredita que a cada dia Eduardo Cunha perde condição de presidir a Câmara

Igor Jácome
Do NOVO

A maioria da bancada do PMDB no Senado Federal não vê razão para o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), afirma o senador potiguar Garibaldi Alves Filho, 68 anos, que presidiu a Casa entre os anos de 2007 e 2009. Em entrevista ao NOVO, na última sexta-feira (11), o peemedebista disse que ainda não vê crime de responsabilidade nas “pedaladas fiscais” – principal argumento utilizado pelo jurista Hélio Bicudo, ex-filiado do PT, que ingressou com o pedido de impedimento de Dilma no Congresso.

O PMDB tem a maior bancada no Senado, com 18 parlamentares. Entretanto, Garibaldi Filho não soube precisar quantos dos seus colegas têm tendência à oposição, dentro do partido, e ressaltou que essa é a posição da bancada “hoje”. “O amanhã não posso lhe dizer como vai se configurar”, coloca.

Garibaldi reconhece que a legenda está dividida na Câmara Federal, assim como vários partidos da base aliada ao governo do PT. Ministro da Previdência no primeiro mandato da presidente, o ex-governador considerou que não é possível prever o que vai acontecer durante o processo de impeachment e qual será seu



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Ex-presidente do Senado, Garibaldi Filho disse que ainda não se vê crime de responsabilidade nas “pedaladas fiscais” da presidente

resultado. “A situação está muito indefinida, tendo em vista que os próprios partidos estão muito divididos. Então não há como se fazer um prognóstico nesse momento, a não ser que possamos realmente atribuir poder a cada um dos parlamentares, que eles possam, em última análise, julgar de acordo com sua consciência”, avalia.

Para ele, se o resultado é incerto na Câmara, no Sena-

do também não há nada definido. É para lá que o processo vai seguir, se for aprovado pelos deputados federais. “O PMDB é um desses partidos divididos. Eu integro a bancada no Senado e lá, nós, a grande maioria (não todos), achamos que não se configurou o crime de responsabilidade. Hoje não vemos motivo para o afastamento da presidente Dilma Rousseff”, pontua. O par-

lamentar alerta que o cenário será completamente diferente e imprevisível se o processo de impedimento chegar à Casa.

O Congresso Nacional entrou em ebulição, ao longo da última semana, provocada por pelo menos duas pautas polêmicas: o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff e os sucessivos adiamentos da votação da Comissão de Ética da Câmara Fe-

deral, que espera avaliar o relatório que apura crimes cometidos pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

Garibaldi também comentou a situação do presidente da Câmara. Avaliou que a permanência do seu partidário se mostra insustentável e que os atrasos propositais na votação não são bem-aceitos. “O processo está muito tumultuado, realmente. O ideal é que pu-

“**A situação está muito indefinida, tendo em vista que os próprios partidos estão muito divididos. Então não há como se fazer um prognóstico nesse momento, a não ser que possamos realmente atribuir poder a cada um dos parlamentares, que eles possam julgar de acordo com sua consciência.**”

Garibaldi Alves
Senador

dessemos ter o apressamento disso. A sociedade tem pressa e não está vendo com bons olhos esses sucessivos adiamentos. Na verdade, há de se concluir que o presidente da Câmara a cada momento perde condições de se manter à frente da presidência”, afirmou.

Alves destacou que espera um julgamento, o mais célere possível, para que a situação se defina.

“Cunha faz chicana”, diz José Agripino

A insustentabilidade da permanência de Eduardo Cunha à frente da Câmara dos Deputados também é compartilhada pelo senador José Agripino Maia, presidente nacional DEM, opositor ao governo petista. Ele considera que o peemedebista tem feito uma série de chicanes – segundo o dicionário, passagem em zigue-zague que dificulta a livre passagem dos carros ou motocicletas numa pista de corrida e que no meio jurídico pode ser interpretado como manobras que visam atrasar ou atrapalhar o andamento de um processo.

“Eduardo Cunha tem uma situação, na minha opinião, insustentável. Essa é uma questão complicada, porque ele é presidente da Câmara, tem feito chicanes, manobras que estão procrastinando a definição de um posicionamento do Conselho de Ética. Mas isso vai ter um tempo e um basta. Não sei se pela Justiça ou pelo Conselho de Ética”, salienta.

Para o senador José Agripino, o impeachment é um processo democrático e irreversível, que conta com amparo legal. Para ele, o processo é fundado em elementos, do ponto de vista constitucional, irrefutáveis. O senador ainda ressaltou que a definição dos prazos do processo, que serão dados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para o rito pro-

cessual e que devem sair essa semana, é muito importante, neste momento. “Isso é bom, porque isso definido não vai deixar dúvida sobre o que vai acontecer”, pontua.

Após a eleição da chapa parlamentar que vai compor a comissão responsável pelo impeachment, o ministro do STF, Edson Fachin, interveio no processo e vai determinar as datas para as discussões no Congresso. Devem ser realizadas 10 sessões para a presidente se defender na comissão. Depois haverá mais cinco para a conclusão de um parecer da comissão e, sendo concluído, ele terá 48 horas para ir à votação na Câmara.

Para Agripino, que é um dos principais oponentes do PT, chegando a ser coordenador de campanha de Aécio Neves na campanha presidencial de 2014, a própria base aliada já demonstra uma mudança que sinaliza posicionamento contrário ao Palácio do Planalto.

“O PMDB, com a mudança do líder, está dando uma demonstração claríssima que não está alinhado com o governo do PT. O vice-presidente Michel Temer, que tem tido uma postura de muita cautela, vai acompanhar o processo com tranquilidade. Mas com o líder (do PMDB na Câmara) sendo substituído por alguém que tem vinculação com Mi-

chel Temer e compromisso com o partido, as coisas tendem a piorar”, ressalta.

O senador ainda analisa que o processo precisa ter um desfecho rápido, “porque o Brasil não pode esperar”. “Tem que acontecer ou o sim ou o não. Porque nada acontece no Brasil, o país está parado, a economia está estagnada, o desemprego em curso, a inflação em alta, então urge que haja uma definição”, argumenta.

O deputado federal Felipe Maia (DEM), mais próximo à situação da Câmara, considerou que as denúncias contra Cunha são muito graves e afirma que a votação no Conselho de Ética deverá ser votada, sem mais atrasos, nesta semana.

“A pauta da Câmara está muito cheia, são coisas muito importantes. Acho que nós temos que, tanto no impeachment, quanto no afastamento ou cassação do mandato de Cunha, ter cautela e sermos técnicos”, conclui.

Na semana passada a votação do relatório da Comissão de Ética que vai julgar Eduardo Cunha foi adiada pela sétima vez. Não bastasse isso, a mesa diretora da Câmara articulou pela troca do relator do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Eduardo Cunha é acusado de ter mentido à CPI da Petrobras.



// José Agripino, do DEM, acha situação de Cunha insustentável



// Deputado federal Felipe Maia: “Pauta na Câmara está cheia”

Senadora faz defesa de Dilma

A senadora Fátima Bezerra defende que embora o impeachment esteja previsto na Constituição, para que possa prosperar é preciso haver embasamento jurídico. Ela avalia que isto não ocorre neste caso. Por isso, a próxima será “mais uma semana de luta em defesa da democracia e do Brasil”.

“O que estão querendo fazer é farsa, é tentativa de ruptura democrática, é golpe sim”. Fátima considera que não houve crime de responsabilidade direta da presidente, e portanto, o processo seria inválido. “Ela não roubou, não quebrou o decoreto, não desviou recursos, não ocultou bens, etc”, defende.

Sobre as pedaladas fiscais, a senadora do PT explica que o que houve foram “mecanismos de ajustes de contas, que é o que todos os governos anteriores vinham fazendo”.

A senadora defende que a população vá à rua em apoio ao governo e contra o processo de impeachment que definiu como golpe.

“A confiança que a gente tem é que a maioria da sociedade mais do que ficar ao lado do governo vai estar ao lado da democracia e dizer não ao impeachment, não ao golpe. Os exemplos estão sendo dados com o manifesto de vários segmentos da sociedade que repudiam, todo momento, essa tentati-



// Fátima Bezerra, do PT, defende reação a Cunha

va de sepultar a democracia”.

Sobre a situação do presidente da Câmara, Eduardo Cunha, a senadora Fátima Bezerra diz que ao contrário da presidente Dilma, há acusações “graves e sérias” contra ele. “Isso precisa ser analisado”, ressalta ela, que cobra do Congresso não sucumba às manobras de Cunha e que ele precisa parar de adiar, diariamente, as sessões do Conselho de Ética. “Há denúncias graves contra ele enquanto investigado”, pondera a senadora através de sua assessoria.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Pró-Sertão de problemas

O Rio Grande do Norte é considerado um estado pobre com potencial econômico em diversas áreas como o turismo, a mineração e a indústria têxtil. Em um momento que o país atravessa uma das mais graves crises de sua economia, um programa para garantir emprego e geração de renda a famílias no interior do estado está ameaçado.

O Pró-Sertão, que tem a ambiciosa pretensão industrializar o interior do RN através do incentivo para qualificação de mão de obra e criação de facções para a indústria do vestuário. Essas pequenas fábricas vendem sua produção a empresas âncoras como Hering, RM Nort, Toli e Guararapes.

Dois anos depois de implantado o Pró-Sertão, donos das facções reclamam da fiscalização do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte que, inclusive, tem utilizado aparato policial.

O Pro-Sertão tem a assinatura de instituições respeitadas como o Sebrae, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e o governo do estado.

Problemas na economia e nas exigências do Ministério Público do Trabalho, segundo os gestores e os pequenos empreendedores, levaram o Pró-Sertão a rever suas metas, reduzir seu alcance.

Há quatro anos sofrendo reveses provocados pelos efeitos da estiagem e. Sem atividade econômica que garanta algum tipo de geração de emprego, a região do Seridó, que concentra o Pró-Sertão, não pode correr o risco de esvaziar mais uma fonte de recursos por falta de entendimento.

A meta do programa era ter 100 facções funcionando este ano mas foi reduzida para 80. A meta original era chegar a 300 facções em 2018 e, agora, o prazo foi estendido para 2020.

Mesmo com os problemas, o Pró-Sertão tem uma produção diária de 46 mil peças de roupas confeccionadas em uma das regiões mais secas do planeta, o semiárido brasileiro

Somente a Guararapes injetou até este ano, R\$ 30 milhões com a compra de peças das confecções sem contar a qualificação da mão-de-obra gratuita que oferece.

A gerente da Unidade de Desenvolvimento da Indústria do Sebrae, Lorena Roosevelt, aponta duas variáveis que distanciam o pré-estabelecido pelo Pró-Sertão da realidade: a primeira é o próprio mercado em crise; a outra, é o que ela chama de “assédio do Ministério Público” que tem gerado insegurança jurídica diante das fiscalizações que tem impactado no trabalho. É papel do Ministério Público de Trabalho zelar pelas condições adequadas de trabalho mas é preciso que gestores, empreendedores e o próprio MP sentem para encontrar uma solução em que todos saiam ganhando. O estado não pode perder mais essa oportunidade.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Pequenos prazeres

Vi outro dia nas páginas da revista d'O Globo, que circula aos domingos junto com o jornal carioca, uma reportagem especial com os porteiros de prédios do Rio de Janeiro, principalmente os localizados na orla.

A reportagem captou de maneira deliciosa o modo de vida deles, partindo de uma sacada muito bem bolada: quem são estes trabalhadores que moram e convivem na beira-mar mais valorizada do país, lidam com celebridades e têm, cada qual, um baú enorme de boas histórias para contar, fruto das experiências que viveu?

Nas edições de ontem, os jornalões destacaram o centenário de Frank Sinatra, ressaltando sua importância como um dos ícones do século 20 e as fragilidades com que convivia, como todo ser humano. Textos muito legais de gente como Ruy Castro e João Máximo, por exemplo, especialistas no assunto, sobre o qual têm amplas pesquisas.

Em comum, as histórias dos porteiros da orla marítima do Rio de Janeiro e o centenário de Frank Sinatra têm o fato de representarem um tipo de jornalismo que se distancia do noticiário do dia a dia, cada vez mais desagradável, embora necessário, porque não sai do redemoinho político, com as diatribes entre Dilma, Cunha, Renan, Janot e uma série de outros personagens postos há meses no olho do furacão.

Estas reportagens servem para mostrar que há vida – e vida inteligente – em torno de cada um de nós. E que contar boas histórias é missão que jamais será dissociada do bom jornalismo. Apontar o olhar para esta vida que corre paralela e longe dos holofotes é uma forma de fazer arte.

O que ocorre é que estas boas histórias que passam muitas vezes diante da nossa visão e percebamos de a atenção roubada pela negligência e pela pressa de sem mergulhar nesses temas menos atrativos, porém mais urgentes. A gente chama isso de hard news, as notícias quentes.

Quem reparar bem em todo produto jornalístico - jornais impressos, de TV, rádio e internet - vai encontrar essa mescla de temas pontuais, quentes, com outros mais leves, mais elaborados. A questão é que aqueles vêm cada vez mais roubando o espaço destes.

Até para que o leitor se sinta “humano”, é preciso que o jornalismo cuide mais e melhor destes assuntos que parecem banais. Mas só parecem.

Matérias como estas, dos porteiros cariocas, e a lembrança de que um mito como Sinatra faria 100 anos, cumprem o papel fundamental de nos lembrar que somos gente e que a vida é feita também de pequenos prazeres.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Reforma eleitoral já



Muito se tem reclamado da não aprovação de uma profunda reforma eleitoral pelo Congresso. Isso do ponto de vista institucional. Mas quem se dispõe a cair no mundo real não tem dúvida de que, no próximo ano, teremos uma campanha eleitoral completamente diferente de todas realizadas desde 1982, ainda no período autoritário, quando os Estados passaram a eleger os seus governadores.

A criação – pela legislação eleitoral - de mecanismos capazes de assegurar condições iguais a todos no acesso aos meios de comunicação terminou aumentando as desigualdades. Os candidatos tiveram assegurada a presença aos meios de comunicação, mas, a elaboração do conteúdo para exibição no horário dito gratuito começou a fazer a diferença. Os custos cresceram tanto nesses 33 anos que se transformaram no abre-alas para justificar a captação de recursos, sobretudo de prestadores de serviço aos governos. Uma situação que desembarcou na

Lava-jato, o maior esquema de roubo conhecido no planeta, onde doações para partidos e campanhas são detalhe no meio de inúmeras quadrilhas de corrompidos e corruptores, reunindo tecnocratas e empreiteiros que precisavam dos políticos para explicar e justificar o mercado paralelo institucionalizado.

A expectativa da grande reforma eleitoral será implementada pelo próprio mercado. Depois de tudo que foi visto de 2014 para cá, qual empresário vai se dispor a fazer doação – por mais legal que possa ser – a algum candidato, depois que os grandes doadores (doadores comuns a todos os candidatos) terminaram na cadeia?

Na medida em que as campanhas passaram a remunera-

rar profissionais (começando por publicitários e advogados) os voluntários foram rareando. Afinal de contas quem iria trabalhar de graça para ajudar quem estava ao seu lado ganhando milhões? Com isso os custos foram crescendo em progressão geométrica de campanha. Movimentações típicas de militantes voluntários, como o trabalho dos “bandeirinhas”, aqueles que vestem a camisa do candidato para dar presença de sua campanha nas ruas ou os integrantes das claque que levavam animação e entusiasmo aos comícios, todos entraram para a folha de pagamento. Passando por todo o pessoal de apoio, todos se tornaram profissionais, inclusive com seus recibos auditados pela Justiça Eleitoral

(cabos eleitorais como “agentes políticos”).

Quem conhece do riscado acredita na grande reforma, a partir do próximo ano a partir de uma constatação simples: - Não vai ter dinheiro, ou o dinheiro vai diminuir (por mais que alguns ainda repitam um velho refrão do meio “nunca faltou dinheiro nem para jogar, ferra ou política”), as fontes parecem ter secado, obrigando a uma reinvenção do jeito de fazer campanha, encontrando alternativas para gastos que começam um ano antes, como é a contratação das pesquisas de opinião (incluindo os grupos de discussão das qualitativas) e a própria preparação do candidato, dos variados tratamentos estéticos até a contratação de especialistas começando pelo “mídia training”.

Assim mesmo, o aumento dos recursos para o Fundo Partidário (R\$ 800 milhões – que não é pouco) pode determinar – na prática – a implantação do financiamento público. Como muitos dos defensores da reforma querem.

Amigo português

Em toda investida do nosso Rio Grande do Norte para conquistar o mercado turístico de Portugal, um dado muito importante não foi levado em conta: o fato do atual Primeiro Ministro, António Costa, ser um velho amigo do RN. Quando Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (Prefeito), foi ele que firmou o protocolo com a prefeita Mícarla de Sousa, definindo uma parceria entre as duas cidades, quando aconteceu o chamado “voo Colombo”,

Poder Legislativo

Comemorando os seus 180 anos, a Assembleia Legislativa, decidiu homenagear, na próxima sexta-feira, os seus ex-presidentes. São 15 parlamentares e ex-parlamentares que, na próxima sexta-feira, serão agraciados com a Medalha do Mérito Legislativo. Os deputados Ricardo Motta e Márcia Maia, já distinguidos com essa comenda receberam uma Comenda do Mérito Cultural.

Mudança de plano

O mossoroense José Agripino Maia mudou seus planos; vai



O poder não é da autoridade. O poder é do povo.

DO VICE-PRESIDENTE MICHEL TEMER NA INSTALAÇÃO DO IDP (INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO) EM SÃO PAULO

levar falta, neste domingo, à procissão de Santa Luzia, em Mossoró. Convocado pelos promotores locais da marcha pelo Impeachment da presidente Dilma Rousseff permanecerá em Natal para participar do movimento.

Fontes de energia



Começa nesta segunda-feira, na Assembleia Legislativa, o 3º Fórum Estadual de Energia do RN, com a participação, entre outros, da Presidente da Abeólica Elbia Gannoum, e o Presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, Jorge Camargo, e o Presidente da Associação Brasileira de Energia Solar, Rodrigo Sauer.

Tempo de agradecer

O Instituto Histórico e Geográfico, a Academia Norte-rio-grandense de Letras e o Conselho Estadual de Cultura vão formar uma comissão para agradecer ao empenho do Ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, para destinar R\$ 1 milhão para a Fundação José Augusto restaurar o Empório dos Guarapes, em Macaíba.

Novo tempo

Depois de anos, os trens da CBTU em Natal vão correr nos dias de domingo. No dia de hoje está programado o lançamento de um novo programa, o “Trem da Praia”. Na gestão petista da CBTU os trens não corriam, nem a pau, nem nos dias de domingo, nem feriados.

Grave denúncia

Uma grave denúncia apareceu na mídia contra o ministro Marcelo Navarro

Ribeiro Dantas. Ele foi acusado de “legalista”. É incrível que ser “legalista” pode ser atributo negativo para algum Juiz. Os Juízes Federais do RN lançaram uma nota de solidariedade ao ministro Ribeiro Dantas.

Dinheiro imexível

Como o remanejamento dos R\$ 220 milhões alocados para construção de uma terceira ponte no rio Potengi não deu certo, o governo resolveu retomar o projeto de duplicação da avenida Roberto Freire. A expectativa é realizar, no próximo ano, a obra que havia sido planejada para a Copa.

Palácio restaurado



O governador Robinson Faria anunciou a realização de obras de restauração do Palácio Potengi “uma edificação histórica, símbolo de nossa cultura e deve ser conservada e adequada às normas de acessibilidade”. Mas, não esclareceu se pretende usá-lo para cerimônias oficiais.

ZUM ZUM ZUM

- O Dia do Marinheiro será festejado, nesta segunda-feira, com cerimônia Cívico Militar na Base Naval de Natal.
- Anunciada a presença do governador Robinson Faria, neste domingo, em Mossoró para a Procissão de Santa Luzia.

- Aviso aos puxa-sacos: - A presidente Dilma Rousseff aniversaria nesta segunda-feira.
- Completa 30 anos, neste domingo, da morte do poeta Zila Mamede, afogada no Potengi.
- Os professores Djalmá Ribeiro e Jeanete Alves Moreira assume,

nesta segunda-feira, a Diretoria do Centro de Ciências Exatas da UFRN.

- A Assembleia Legislativa, realiza, nesta segunda-feira, audiência pública para debater a renegociação das dívidas dos produtores rurais do RN.

- A Câmara de Natal promove, nesta segunda-feira, uma homenagem ao prefeito Djalmá Maranhão.
- Nesta segunda-feira, a pianista Mayssara Rafaella apresenta um recital na Escola de Música da UFRN.



Anteça a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Falo, não rosno. Escrevo, não lato. Debato, não intimido."

Reynaldo Azevedo



Bond. James Bond!

Desculpem a imodéstia, mas depois do ministro Marcelo Navarro - que tem o dicionário, em inglês, sobre o grande agente de Sua Majestade - devo figurar, se o mundo for justo, entre os maiores fãs de Ian Fleming. Daí a liberdade de vê-lo com certa e cabotina intimidade. Desde os tempos bons de quando Sean Connery pedia o seu Dry Martini, 'sempre mexido, nunca agitado', alongando aquele seu olhar indiscreto e irresistível que descia como um rio pela fenda do biquíni de Úrsula Andrews.

Confesso Senhor Redator, e diante desse meu tipo comum e sem graça: nunca mais consegui me recuperar da frustração. De uns tempos para cá, sem Sean Connery, ainda curti muito, mas nunca o mundo teve outro 007 como ele. O seu olhar falsamenteaborrecido, levemente aquecido pelo calor do desejo, seu bom humor com o ar de tolice dos chefes, tudo fazia de Connery o tipo inesquecível. Nenhum deles foi pior do que um tal de George Lazenby, aquele do 007 a serviço de Sua Majestade.



Agora, nos dias vividos em São Paulo, convenci Rejane a ir comigo assistir no cinema quase vizinho ao hotel, ao novo 007 Contra Spectre. Já tinha lido o texto de Amir Labaki, sabia da nostalgia como o novo traço a tentar restaurar no imaginário dos fãs do personagem de Ian Fleming um estilo encarnado pelo charme e não pela força. Todo mundo um dia desejou ter a PPK, sua pistola, que umavez - foi inesquecível, pra que negar? - vi uma de verdade nas mãos de Gutemberg Tinoco, Gutinho.

Daniel Craig, o novo 007, é o um nostálgico, mas sem o charmenatural de Sean Connery. Ele bem que tenta encarnar o velho Bond, James Bond. Mas tudo faz falta. Até uns certos bandidos satanicamente inesquecíveis, com seus gatos, sua mão crivada por um anel e seus dedos afagando um gato de estimação. Sim, Labaki pode ter razão, a nostalgia pode agradar aos netos dos fãs de Sean Connery, não custa acreditar. E nunca é tarde para rever o velho Aston, seu carro que foge na água.

Não sei Senhor Redator. Como vou saber se o novo 007 preenche a expectativa desses tempos modernos se seu principal traço foi sempre a força de uma personalidade capaz de fascinar bandidos terríveis e mulheres bonitas? Quem, apenas com um olhar de fome, consagraria tanto aquele biquíni branco de Úrsula Andrews saindo do mar, depois foi leiloado por alguns milhares de dólares? Quem pousaria melhor e tão suavemente uma gravata borboleta sobre a brancura imaculada do smoking?

É bem verdade que no anterior, 007 - Operação Skyfall, foram vendidos mais de um bilhão de ingressos no mundo e era com Daniel Craig, o mesmo do 007 Contra Spectre. Para quem conhece sua história, tudo é meio nostálgico, sim. Da perseguição nas ruas da Cidade do México até as peripécias que só James Bond sabe viver como fosse de verdade. Um jogo de metáforas que embora reinvente o personagem, não retorna ao mito. Ao agente de Sua Majestade, aquele que tinha licença para matar.

PALCO

DÉCIMO - Esta coluna bem que avisou: governo vai pagar a segunda parcela do décimo-terceiro salário em dia. Mais: disse também que pagaria dezembro em dezembro. Agora é esperar o salário até antes de 31.

AVISO - A quem interessar: as marcas digitais do medo citadas em nota desta coluna não se referem estes ou aqueles dedos do Poder Judiciário, mas aos novos e vitoriosos diretores do Sindicato de Servidores.

ALIÁS - E para que ninguém se faça de ingênuo em tão renhido passado de lutas, diga-se que esse medo pode transfigurar-se na data-base a ser anunciada como uma conquista dos vencedores. O tempo vai dizer.

NOVO - O governador Robinson Faria é o convidado do NOVO RN para o almoço na terça-feira, dia 15, ao meio-dia, no Hotel Holliday, quando vai expor a 40 convidados as idéias e ousadias do seu governo.

MÍDIAS - Rommina Jácome, assessora de comunicação do senador José Agripino, reuniu no Ocean, ontem pela manhã, o jornalismo do RN em torno das palestras sobre as novas mídias que fazem as redes sociais.

QUEM - Estavam lá Breno Arruda e Quintino Gomes, agência B5, do Rio; e Glebe Duarte, o jovem natalense que é hoje um dos principais consultores em MKT Digital do RN. Ele falou sobre novas ferramentas.

GUARAPES - O ministro Henrique Alves garantiu R\$ 1 milhão de reais para restauração do casarão dos Guarapes, em Macaíba. Atendeu ao pedido da Academia de Letras e do Instituto Histórico. É o turismo cultural.

NATAL - Dia 15, terça-feira, às 18h30, nos jardins do Sesc da Cidade Alta, Carlos von Sohsten autografa seu conto natalino O Escritor. O cenário é Natal e o personagem principal da história é Câmara Cascudo.

ELEIÇÃO - Na próxima terça-feira a vanguarda encontra a tradição com a eleição do poeta Jarbas Martins para a cadeira da Academia Northerio-Grandense de Letras que tem como patrona a poetisa Auta de Souza.

POSSE - No dia 20 de janeiro, às 20h, toma posse na Academia de Letras o escritor Marcelo Navarro, hoje ministro do STJ. Em fevereiro a posse de Eulália Barros e em março a de Cassiano Arruda Câmara.

CORRIDA - A voz palaciana sussurra: 'o deputado Disson Lisboa tem mais chance de ser o líder do governo. Tem a porta aberta para a bancada da Tromba - Getúlio Rego, Raimundo Fernandes e Gustavo Fernandes'.

PRÊMIO - Prorrogado para ano que vem o prêmio de jornalismo do Poder Judiciário. Até lá, por coincidência, toma posse anova diretoria do Sindicato e, quem sabe, já fará parte da comissão julgadora. É esperar.

CAMARIM

PI-RETRATO

Nunca nas últimas décadas, nem nos instantes dos maiores conflitos, uma denúncia, sem fazer alarde, foi tão forte ao desnudar as relações perigosas do marketing com o jornalismo brasileiro e a verdade.

PI-MERCADO

O texto 'Sujeito Oculto' de Luiz Maklouf Carvalho, ocupa 11 páginas da edição de dezembro da revista Piauí, nas bancas. Revela um mercado de notícias que o marketing financeira junto às redações.

PI-GOVERNO

Os números financeiros dos negócios poderiam ser normais se as maiores agências não detivessem as gordas contas públicas e um dinheiro a plantar notícias para o governo e as suasempresas parceiras.

PI-BOTIJA

São milhões e milhões em contas conquistadas por concorrência ou não, públicos e privados, um jogo jogado pelos jornalistas e as suas mulheres e prepostos. O jornalismo engajado não tem escrúpulos.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Guilherme Mendes

Cesta básica? Ele tem é que ir para a cadeia!

Nildo Lopes

Via Facebook

Guilherme Mendes - 2

Pagar com cesta básica é para pequenos delitos, o que não é o caso. Ele deve responder criminalmente e deveria ter sido detido no local da agressão.

Joseanne Louvain

Via Instagram

Carta de Temer

Um partido que tem sete ministérios diz que é acessório?! Beira ao cinismo, não acham? Diga logo que quer levar o PMBD para oposição, seria mais verdadeir. Melhor um adversário feito Cunha que um "amigo" Temer!

Francivan Batista

Via Facebook

Governo

Desde da reeleição o país está parado quebrado e sem rumo,tudo isso devido a má gestão e corrupção generalizada...lamentável!

Jose Dantas Neto Dantas

Via Facebook

Eduardo Cunha

Esse Cunha já deveria ter saído há tempos. Ele é tão esparto que deu entrada para o impeachment da presidente para tentar tirar o foco dele. Caro presidente da câmara, nossa memória pode ser curta, mas, é muito recente para esquecermos de tirar você de onde nunca deveria ter entrado.

Geo Feitoza

Via Instagram

Elogio

Parabéns NOVO pela bela edição de terça-feira! Serejo, Sheyla e Cassiano merecem ser emoldurados. Se superaram.

Arnaldo Gaspar Jr.

Via Twitter

ABC

O ABC FC, precisa de uma auditoria dos últimos 20 anos, acabaria com todas as dívidas e divergências.

João Gomes

Via Twitter



Plural François Silvestre

Escritor • francoissilvestre@novojornal.jor.br

Caminhão de mangai

Seu Tonheiro ajeitava a boleia, limpando o assento, onde só ficavam ele e o ajudante. Caso aparecesse uma mulher grávida, o ajudante mudava-se para a carroceria.

Lá em cima misturavam-se todos. Passageiros, mangaiiros, bodes, galinhas, porcos, panelas, bacias, arreios. O caminhão saía de Olho D'água do Borges com destino a Caicó.

Os internos do Diocesano Seridoense, moradores da região, eram fregueses de vinda, nas férias; e de ida, ao retorno das aulas. Companheiros de viagem, que não tinham outro meio de transporte.

Feirantes de Umarizal, Olho D'água, Caraúbas, Patu, Brejo do Cruz, Belém da Paraíba, Jardim de Piranhas e Caicó. A saída, no começo da noite. A chegada, dependendo dos pregos, podia ser no começo do dia. Normalmente, sem atropelos, entrávamos na ponte do "Barra Nova" por volta da meia noite.

Seu Tonheiro não conversava com ninguém. Era o ajudante, Juvenal, quem transmitia as ordens. Quando estávamos todos aboletados, que deveria dizer carroceirados, Juvenal subia com uma lona azul dobrada e a jogava na proximidade do gigante. Transmítia as ordens do chefe: "Taí a lona, pro caso de chuva. A banda dela que não tem furo é para cobrir os bichos. A banda furada é pra cobertura do povo".

Dada a ordem, ele pulava e corria para a boleia. Todos cumpriam. Seu Tonheiro era apenas a síntese da elite brasileira. E ordem é pra ser cumprida. Isto é, pelos fracos. A austeridade não chega à soleira dos que mandam, desmandam ou fiscalizam. Mas isso é outra história.

Juvenal era o fiel escudeiro. Só ficava triste quando via chegar uma mulher bucheada.

Contam que numa dessas viagens, o caminhão quase não chega ao destino. Quebrou logo na saída, obrigando Juvenal a voltar a pé para buscar um mecânico em Olho D'água.

Novamente teve um esquentamento no motor, entre Patu e Brejo do Cruz. Foram horas de espera. Tudo debaixo de uma neblina permanente. Tempo chuvoso, de inverno bom, numa noite de plenilúnio. Escuro de breu. Estrelas de vaga-lumes, na proximidade. E pirilampus no céu distante.

Tempos de florada do mofumbo que espera sugar a seiva doce do massapé do brejo. E a jaramataia fincar raízes no leite corrente dos riachos, que viajam alisando pedras.

Na banda da lona furada, protegiam-se Tião e Dina. Iam para uma receita com o Dr. Isaura, lá do Caicó.

No balançar dos catabis, Dina sentiu duas mãos subindo por suas pernas. Aproximando-se da sua intimidade. Continuou ressonando, para parecer dormindo, pois imaginava ser de Tião aquelas mãos. Sem reação da dona, as mãos ocuparam o corpo. E agora já era um corpo que se arranchava sobre Dina.

Dina chamou: "Bastião"! Tião respondeu: "Oi!.. E Dina: "Océta néu"? Nova resposta de Tião: "Eu não...tavaintédurno". Dina falou quase gemendo: "Intão...tão". Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novo.
novojornal.jor.br

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Passagens de ônibus

Os empresários tem que pagar os impostos como qualquer outro cidadão Brasileiro, seja ele pessoa física ou jurídica. O que não se pode admitir são promessas que os meios de transportes públicos vão melhorar com o aumento das tarifas, mas que afinal não passam do papel. Os usuários estão desacreditados e por isso vão as ruas reivindicar direitos que nem acreditam mais ter.

Jaqueline Barbosa
Via NOVOWhats

Elogio

Foi um iniciativa muito boa do NOVO JORNAL para acompanhar as notícias do Rio Grande do Norte, Brasil e do Mundo. Ainda mais para quem está longe de casa a trabalho como eu. Parabéns pela competência e prestação de serviço a sociedade brasileira.

Cristiano Viegas.
Via NOVOWhats

Elogio - 2

Adoro receber as notícias pelo WhatsApp, e o engraçado é que por várias vezes, leio a notícia é logo depois vem alguém e me dá a notícia como se fosse novidade e eu sempre respondo "eu sabia! Já vi a notícia no WhatsApp do Novo.

Lee Côrtes
Via NOVOWhats

Elogio - 3

Eu já lia o novo impresso, lá no meu trabalho, mas agora ficou melhor pós eu tenho informações a toda hora e principalmente que este mês eu estou de férias estão de parabéns todos os idealizadores colaboradores dessa conceituada empresa: parabéns ao NOVO pelo seu sexto ano.

Vital Ferreira.
Via NOVOWhats.

Elogio - 4

Para mim é tudo novo, a pouco mais de um ano sai de Natal para morar aqui em João Pessoa, e me sentia muito só, sem estar a par das notícias de minha cidade e vocês tem me tirado desta solidão, recebo diariamente vários boletins o que me deixa a par de tudo que se passa na minha linda Natal, além do whatsapp também acompanho pelo instagram, parabéns a todos pela inovação, estamos juntos.

Sivaldo.
Via NOVOWhats

Elogio - 5

O NOVOWhats foi um achado! Sou muito dispersa e dificilmente consigo parar pra lembrar olhar notícias. Depois dessa novidade, estou sempre atualizada, e ainda lembro, todos os dias, de procurar ler mais notícias pelo aplicativo do NOVO. Excelente!

Miriam Peixoto
Via NOVOWhats.

Elogio - 6

Achei o serviço inovador e bastante útil. Me informa várias vezes ao dia, de forma rápida e prática. Me alerta sobre fatos quase que instantaneamente, desmente boatos e ajuda demais na atualização sobre o que acontece em nossa cidade. O NOVO está de parabéns!

Fabício Dantas.
Via NOVOWhats

Ainda não adicionou o #NOVOWhats no seu WhatsApp? Nos adicione (9113-3526) e receba boletins diários, participe de enquetes, surja pautas. Opine. Colabore. O NOVO quer ouvir você.

Jornal de

Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Da lama ao caos



Esse é o famoso título do disco lançado nos anos 90 por Chico Science e Nação Zumbi que mostrou para o mundo o movimento mangue beat, (re) colocando Recife no mapa musical do país. Mas não vou tratar de música nesse espaço. Vou apenas pedir emprestado o título do álbum para demonstrar o extraordinário momento que estamos vivendo. O momento é grave.

O Governo Dilma é composto, em regra, por aqueles que "são capazes de nada e aqueles que são capazes de tudo", ou seja, oscila entre a corrupção deslavada e a incompetência absoluta. O Governo foi capaz de destruir em míseros 5 anos de atuação todas as conquistas construídas nas duras penas nas duas últimas décadas.

Na parte fiscal, mascarou os balanços, subverteu a Lei de Responsabilidade Fiscal e transformou a gestão do orçamento em mero expediente para os caprichos palacianos. As custas de malabarismo fiscal e ilusionismo orçamentário, forjou uma realidade que somente existiu em ambiente do Planalto. Jogou com as miseráveis "pedaladas fiscais" a credibilidade da política fiscal conquistada nas duras penas em duas décadas de atuação destacada da Secretaria do Tesouro Nacional. Tanto é que anos atrás os próprios servidores do Órgão se insurgiram contra os atentados ao bom senso efetuados pelo titular da Secretaria.

Me recordo também que em meados de 2011 almoçava com um colega do FMI em Washington que acabara de assumir a análise das contas fiscais de Portugal. Me dizia na ocasião que todas as contas eram mascaradas, que os números eram fictícios com o único fito de burlar as regras fiscais, ganhar as eleições e ludibriar a opinião pública. O resultado todos sabemos. Portugal mergulhou em uma crise econômica brutal e o Primeiro Ministro – José Sócrates – acabou preso.

Pedalada é crime. Ponto. E não será a batalha surda

de pareceres daqui e dali que desconstruirá essa realidade. É uma afronta ao orçamento, que é peça democrática que deve refletir a vontade do parlamento e da população.

No campo econômico, a presidente tomou para si a formulação da política em vigor. Alguém com o mínimo de bom senso perceberia que isso só poderia dar em desastre. E deu. A tal matriz macroeconômica se esgotou e ficamos no meio da estrada, amargado o gosto ruim da recessão e da crise política. Foi um espetáculo diário de incompetência e voluntarismo. O Presidente Lula plantou na cabeça dos seus assessores e do Governo Dilma que a simples vontade política poderia subverter as basilares regras de economia. Não subverte e não subverterá. A presidente nunca teve apetite para negociar e costurar qualquer acordo com a classe política. Assim, se restringiu a encastelar-se e chancelar uma política econômica esquizofrênica e errática.

Como explicar ao povo, que há um ano ouvia a propaganda política do Governo a dizer que o ambiente econômico era próspero e estável, a situação atual de desemprego e inflação. Sem argumentos, o Governo usa a velha fórmula

de culpar as elites e ver ilusórias tentativas de golpe.

Se isso não fosse pouco, temos a corrupção, a grande corrupção. Desde o Governo Lula, o Estado brasileiro, em termos de ordem econômica, se redirecionou para o que se convencionou chamar de "capitalismo de Estado". Por essa estratégia, o Governo, via BNDES, financiou setores industriais que o Governo entendia como sendo de grande relevância estratégica. Foram concedidos empréstimos com prazos longos e juros subsidiados equivalentes a 10% do PIB e realizados proezas como transformar o grupo JBS no maior frigorífico do mundo. Pensamos em "capitalismo de Estado" e acabamos com o "capitalismo de amigos".

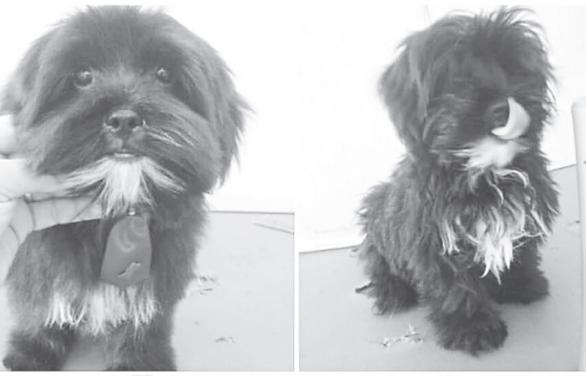
O país está paralisado e a população e as classes produtivas precisam de uma sinalização de saída da crise política. Sem esse esclarecimento, a crise será amarga e longa e recairá (como sempre) nas costas dos mais sofridos.

A Presidente Dilma deveria ter a dignidade dos grandes estadistas e sair, pela renúncia, pela porta da frente da história. Tem inapetência e incompetência para o exercício do poder e daria uma grande presente de Natal para o povo brasileiro.

O país está paralisado e a população e as classes produtivas precisam de uma sinalização de saída da crise política. Sem esse esclarecimento, a crise será amarga e longa e recairá (como sempre) nas costas dos mais sofridos

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



#NOVOWhats

O Nas redes de hoje trás os bichos de estimação dos leitores que nos enviaram via #NOVOWhats. Lembrando que você pode participar também, é só enviar suas imagens para o #NOVOWhats (9113-3526).



Robinson Faria é o próximo palestrante do NOVO RN

Em evento para convidados, o governador vai fazer um balanço do que foi realizado em 2015 e terá novidades sobre o setor de turismo, assim como a disputa pelo hub da Latam

Isabela Santos
Do NOVO

A última edição de 2015 do projeto NOVO RN terá palestra do governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria. Na próxima terça-feira (15), ao meio dia, no Holiday Inn, ele fará um balanço do seu primeiro ano de gestão durante almoço com empresários, lideranças políticas e representantes da sociedade civil.

“Farei um relato, uma coletânea das ações de 2015, uma prestação de contas do que foi realizado”, adianta o governador, indicando como pontos a serem destacados o saneamento de Natal e novidades no setor de turismo, inclusive a disputa pelo hub da Latam.

A mesa será composta por até 30 convidados. A abertura do almoço e a mediação do debate ficam por conta do executivo de conteúdo do NOVO, o jornalista Everton Dantas. Depois, o palestrante faz uma exposição inicial em 30 minutos e é aberto espaço para que os participantes façam pergun-

tas. O evento deve se prolongar por cerca de duas horas.

O momento será de importante, porque possibilita também aos convidados saber a real situação financeira do Estado e o que será feito em 2016 para superar essas dificuldades.

“É o fórum ideal para que muito além de uma simples conversa, o governador ouça as demandas do setor produtivo, deixando claro o que pode ser feito para que o governo e os outros setores da sociedade trabalhem juntos para construir uma nova realidade”, destaca o jornalista Everton Dantas, que também acredita que encerrar a temporada 2015 do NOVO RN com a participação do chefe do Executivo no estado, significa que, em sua nova fase, o evento atinge um grau de reconhecimento irreversível.

“É lá que estão se reunindo, todo mês, os que trabalham para fazer a economia do Estado crescer. E é lá que estão sendo discutidas as problemáticas e as sugestões para que o Estado alcance um grau de desenvolvimento maior, algo que todos almejam”, conclui.



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Robinson Faria também ouvirá demandas do setor produtivo

Robinson Faria concorda. Sabe da importância desse tipo de evento e diz que o convite é uma boa oportunidade para se aproximar ainda mais do empresariado potiguar.

“O nosso governo tem o diálogo como uma marca muito forte e quanto mais nos aproximarmos da sociedade e do setor produtivo, melhor”.

O NOVO RN foi criado em março de 2013 com o nome de Novo Fórum. Sua proposta já se alinhava à missão do jor-

nal, que é de ser “novo” pela forma diferenciada de apresentar a informação, com uma equipe comprometida com a verdade e também com o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O principal objetivo é discutir amplamente temas interessantes ao estado e buscar soluções, a partir de oportunidades.

O primeiro encontro promovido foi com o empresário Flávio Rocha, do grupo Guararapes-Riachuelo. Depois participaram o atual procurador-

geral de Justiça, Rinaldo Reis, e os diretores da OAS Arenas, empresa responsável pela administração do estádio Arena das Dunas.

O Governo do RN já passou pela mesa do evento. A conversa foi sobre o “Mais RN” – projeto econômico criado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Indústrias do RN (Fiern) para nortear o estado pelos próximos 20 anos.

O Instituto Metrópole Digital (IMD) e as contribuições da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a expansão da área de tecnologia da informação (TI) também foram objetos centrais de discussão com os empresários promovida pelo NOVO. O ciclo foi encerrado com o empresário Gabriel Calzavara, da Atlântico Tuna.

Depois de pausa em 2014, o projeto foi retomado em setembro de 2015 convidando o advogado paulista Terence Trennepohl, especialista em direito ambiental. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo, foi o se-

gundo convidado. Depois veio o economista Marcos Nóbrega, para falar sobre as oportunidades geradas em tempos de crise, e o presidente da Inframérica, José Luis Menghini, que entre outros temas, pôs à mesa do debate a expansão do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, suas potencialidades e desafios.

O retorno do Novo RN faz parte de um período de reformulação do jornal, que também mudou projeto gráfico, design do portal e organização do trabalho.

escolha
VENCER

COM O DOBRO DO TEMPO
PARA PAGAR E UMA
PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS*

vestibular 2016
PRESENCIAL OU EAD

vestibular.mauriciodenassau.edu.br

FACULDADE MAURÍCIO DE
NASSAU ser

1. Consulte o regulamento na secretaria da instituição.

www.ritz-g5.com.br

f t i /ritzbrasil



UM CONDOMÍNIO FECHADO À BEIRA-MAR,
PRONTO PARA MORAR OU INVESTIR,
NA PRAIA DE MURIÚ E A APENAS 20 MINUTOS DE NATAL.



RITZ - G 5
Projetando o melhor
para sua vida.

Pró-Sertão ameaçado devido a ações do Ministério do Trabalho

Empresários e coordenadores do programa de facções que fornecem peças de confecções para fábricas âncoras reclamam de ações de fiscalização com participação da polícia no Seridó

Igor Jácome
Do NOVO

Dois anos se passaram desde a implantação do Pró-Sertão, programa gerido em parceria pelo governo do estado junto com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) e o Sebrae, a iniciativa é louvada por pequenos empreendedores e novos empregados da indústria têxtil potiguar – especialmente no interior do estado, em regiões como o Seridó – onde gerou mais de mil novas oportunidades de trabalho.

O programa, entretanto, não deverá atingir suas metas de implantação estabelecidas para 2020. E está ameaçado, de acordo com empresários e representantes das entidades que o coordenam, por sucessivas investigações do Ministério Público do Trabalho (MPT). Os promotores, por sua vez, afirmam que apuram terceirização indevida de mão de obra, entre outras supostas irregularidades nas confecções, estado afóra.

Atualmente, entre 72 e 78 oficinas – como também são chamadas as facções – estão em operação no estado. O número não é preciso, de acordo com a coordenação do projeto no Sebrae, porque algumas delas estão em processo de instalação. O número bem próxima da meta estabelecida para 2015, de 80 pequenas fábricas instaladas. E ela pode ser alcançada ainda em dezembro. A meta foi revista em dezembro deste ano; antes era de 100.

Essas empresas confeccionam peças de vestuário para quatro “empresas âncoras” (Hering, RM Nort, Toli e Guararapes) e geram, atualmente, mais de mil empregos. De acor-



// Objetivo do Pro-Sertão era atingir 300 facções até 2018 mas, devido às exigências do Ministério Público do Trabalho, plano foi revisto

do com a Associação Seridoense de Confeccões (Asconf), somente a Guararapes e a Hering – os maiores clientes no programa, responsáveis por quase toda a produção, têm uma demanda de 46 mil peças de roupa por dia. A Guararapes, conhecida por Lorena Roosevelt, gerente da Unidade de Desenvolvimento da Indústria no Sebrae, injetou R\$ 30 milhões até este ano com a compra das peças.

O objetivo de chegar a 300 facções em atividade até 2018 foi estendido para 2020 e ainda assim pode não se cumprir. As mudanças de plano ocorreram logo após o primeiro ano de implantação do projeto. Apesar do esforço dos empresários e das entidades envolvidas, o programa pode não al-

cançar os números pré-estabelecidos, avalia Lorena, por causa de duas principais variáveis que impactam na produção. A primeira é o próprio mercado. “A Guararapes é puxada pelo mercado. Ela fornece produtos basicamente para as lojas Riachuelo, mas se o mercado desaquece, tem menos venda, ela tem que diminuir a produção”, aponta. Ela reforça que o momento econômico tende ao desaquecimento.

A outra variável é do que classificou “assédio do Ministério Público”. Segundo a gerente, os empresários trabalham preocupados com a insegurança jurídica, envoltos em constantes fiscalizações. “A todo momento existe fiscalização e essa situação dá uma insegu-

rança. Isso impacta na atividade porque o empresário fica com medo de investir”, aponta.

“A atuação do Ministério Público do Trabalho é o principal problema do programa atualmente”, reforça Marcelo Porto, responsável pelo programa na Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

A insegurança apontada pelos gestores do programa ocorre devido à interpretação da legislação trabalhista em vigor. Para alguns juristas, ao contratar os serviços de empresas para fabricar peças de roupas, as empresas âncoras estariam terceirizando mão de obra na sua atividade-fim. Isso seria o caso, por exemplo, da Guararapes, cuja atividade primária é a fabricação de vestuário.



// Lorena Roosevelt, gerente do Sebrae: assédio do MP

Fiscalização com polícia é vista como desnecessária

O empresário Leonardo Ferreira de Azevedo é proprietário de facções em Acari e emprega 74 pessoas. Ele afirma que recebeu com tranquilidade a presença de fiscais do MPT na empresa, no final do mês passado, em uma grande operação. Apesar disso, não viu necessidade da presença da Polícia Rodoviária Federal (PRF) que acompanhava os investigadores. “Eles nos trataram muito bem e até me parabenizaram porque apresentei toda a documentação. Trabalho sempre na legalidade, mas não vejo necessidade de ter a polícia lá também”, argumenta.

O empresário considera que possíveis irregularidades por parte dos empresários podem ocorrer de forma individual, mas defende que o programa em si é legal.

O governador Robinson Faria (PSD) diz que vai convocar esta semana uma reunião para tomar conhecimento dos entraves ao programa. Apesar disso, garantiu que as metas vêm sendo alcançadas. “O estado está cumprindo tudo, com agilidade, com diálogo e boa vontade com o empreendedor que gera emprego no Rio Grande do Norte”, defende.

O governador ainda considera que as críticas feitas pelo empresário Flávio Rocha, vice-presidente do grupo Guararapes e presidente da Riachuelo,



“**A gente ainda tem dificuldades com a falta de mão de obra qualificada e principalmente de gestores!**”

Zeca Araújo
Empresário

no início do mês, em evento da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas, não foram contra o governo, mas contra as dificuldades encontradas junto aos órgãos federais, como o MPT.

Na mesma ocasião das críticas, Flávio Rocha elogiou o Pró-sertão. “Está resgatando

atividade econômica em cidades que há muito tinham zero de produção. O Pró-sertão foi levar emprego e dignidade às pessoas.”

O presidente da Asconf, José Medeiros de Araújo “Zeca Araújo”, que trabalha com confecções em Cerro Corá, avalia que o programa funciona dentro da normalidade, por parte das empresas âncoras e as confecções contratadas. As primeiras mantêm prazos e pagamentos programados, de acordo com ele. A Hering, por exemplo, apresenta plano trimestral aos fornecedores. A Guararapes, anualmente. “A gente ainda tem dificuldades com a falta de mão de obra qualificada e principalmente de gestores”, argumenta.

Ainda de acordo com ele, a produção é sazonal e nesse período as empresas não produzem a produção. Algumas estão em férias coletivas. Enquanto as lojas estão cheias de produtos para o Natal e o Ano Novo, as fábricas só esperam para março o aumento da demanda. Nesse período as empresas chegam a demitir até 5% dos funcionários.

Para ele e para o empresário Leonardo Ferreira, os empreendedores que mais enfrentam dificuldades não são aqueles que entram no ramo sem conhecimento técnico suficiente.

Fiscalização divulgará resultados

O Ministério Público do Trabalho (MPT) deverá apresentar nesta semana parte dos resultados da fiscalização realizada in loco nas facções potiguares no final do mês passado. De acordo com o órgão, a operação visou averiguar as condições de trabalho nas facções que prestam serviço às indústrias de confecção no estado.

De 23 a 25 de novembro, procuradores do Trabalho, engenheiros de segurança, e agentes da Polícia Rodoviária Federal visitaram mais de 50 facções, distribuídas em 12 municípios.

“Na inspeção, foram ouvidos trabalhadores e facionistas. Estes relataram as dificuldades financeiras pelas quais vêm passando para pagar salários, 13ª e férias, já que o preço das peças, fixado pelas contratantes, não tem sido suficiente para cobrir os custos operacionais”, diz o MPT.

Ainda de acordo com o órgão, os engenheiros de segurança constataram condições ambientais desfavoráveis, como ruído e calor excessivos, mobiliário inadequado, máquinas sem proteção e falta de uso ou uso inadequado de equipamentos de proteção.

Por nota, a procuradora regional do Trabalho Ileana Neiva Mousinho afirmou que também são investigados atrasos no pagamento de verbas trabalhistas, não recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e falta de carteira de trabalho assinada.

TERCEIRIZAÇÃO

A procuradora ainda afirmou que a terceirização dos serviços pode provocar “precarização” das relações de trabalho. Para ela, são prejudicados os empregados e os donos de facções, sejam por razões econômicas, como pelo ambiente de trabalho. “O objetivo do MPT será sempre de prezar pela aplicabilidade da legislação trabalhista e o respeito aos direitos dos trabalhadores”, disse em nota.



// Ileana Neiva Mousinho, Procuradora do Trabalho



// Leonardo Ferreira de Azevedo não vê necessidade de ação policial



// Governador Robinson Faria: “Estado está cumprindo tudo”

Aos 20 anos, SET comemora autonomia e arrecadação recorde

Secretaria Estadual de Tributação (SET) comemora duas décadas de existência celebrando sua liberdade política, um crescimento de 300% na arrecadação e melhores condições de trabalho



Isabela Santos
Do NOVO

O Rio Grande do Norte foi pioneiro em desvincular a arrecadação de impostos do seu órgão fazendário, com a criação da Secretaria de Estado da Tributação. Vinte anos depois, a SET comemora autonomia, liberdade política, trajetória ascendente na arrecadação - com crescimento que ultrapassa os 300% no ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), acima das médias nacional e do Nordeste -, além de muitas histórias de seus funcionários.

Esse modelo de administração tributária era permitido no país desde a Emenda Constitucional 18 de 1965. Mas o primeiro estado a implantá-lo

foi o RN, com a criação da pasta, a partir da aprovação da Lei Complementar nº 129, de 02 de fevereiro de 1995.

E é lá onde trabalham os auditores fiscais do Estado. Atualmente, 430, com formações variadas, e mais 445 técnicos administrativos. São os auditores que fiscalizam a coleta de impostos, monitoram pagamentos dos contribuintes de taxas e outros itens fiscais que incidem sobre mercadorias e serviços.

O trabalho tem seus riscos e, também por isso, bem remunerado. Recebem entre R\$ 16 mil e R\$ 30 mil por mês. O presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do RN, Pedro Lopes, diz que há registro de duas mortes no Rio Grande do Norte e outras pelo país. "Dois colegas que foram mortos por retaliação a apreensões", conta, salientando que a infração mais comum é a circulação de produtos sem nota fiscal. E a maioria dessas mercadorias apreendidas é de alimentos e eletrodomésticos.



// Secretário Estadual de Tributação, André Horta, discursando em evento de homenagem à SET

O último registro de atentado contra auditor foi em 2006, quando atiraram em um posto fiscal. "Um diretor de unidade levou 3 tiros, Cesário. Também teve registros de assalto ao posto fiscal de Carauí, em 2002. Um homem foi esfaqueado", disse, e lembrou que o secretário da Fazenda do Ceará, Mauro Filho, disse ter sido ameaçado de morte recentemente.

"No dia a dia as tensões do desenvolvimento do trabalho são comuns. Um gestor chegou a receber prévia ameaça de agressão em seu gabinete", completa.

As investidas em corrupção por parte dos infratores são comuns. Entretanto, o último processo administrativo no estado contra auditor que tenha possivelmente se corrompido foi aberto há 10 anos, segundo Pedro Fonseca.

O auditor aposentado e presidente da Associação dos Auditores Fiscais do RN, José Ribamar Damasceno explica que antes de 1995 a equipe era parte de uma coordenadoria da Secretaria de Planejamento e Finanças. Essa subordinação, segundo ele, aumentava as chances de interferên-

cias politiqueras.

"A partir da criação da SET é que passamos a ter autonomia, com a responsabilidade apenas e exclusivamente da arrecadação de tributos. Antes tínhamos muita ingerência política", diz, confirmando que governadores tentavam interferir no setor.

A fiscalização era rudimentar. "Nós tínhamos há 20, 30 anos, um trabalho quase artesanal, muito bruto, em que a gente ficava em postos fiscais, serviços de volante, sem qualquer estrutura. Eram situações físicas totalmente ina-

dequadas", lembra as dificuldades. Com isso, José Ribamar reafirma que a criação da Secretaria acelerou a evolução do serviço também no que diz respeito à estrutura disponível. "Passamos a ter melhores condições de trabalho. Isso fez com que evoluísse também a arrecadação", constata.

CONTINUA
NA PÁGINA 10

escolha VENCER
COM QUEM POSSUI OS MELHORES CURSOS
Pedagogia
Administração
Biomedicina
Educação Física
PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS
vestibular2016
PRESENCIAL OU EAD
vestibular.mauriciodenassau.edu.br
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU



GOVERNADOR ROBINSON FARIA
ANALISA O DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO



DEBATENDO UM
NOVORN

novojornal.jor.br/novorn

PALESTRA COM ROBINSON FARIA

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

DIA 15 DE DEZEMBRO
HOLIDAY INN LAGOA NOVA
EVENTO SOMENTE PARA CONVIDADOS

APOIO:
SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

REALIZAÇÃO:
NOVO
Pra você, do seu jeito

Modernização e eficiência da máquina pública

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9

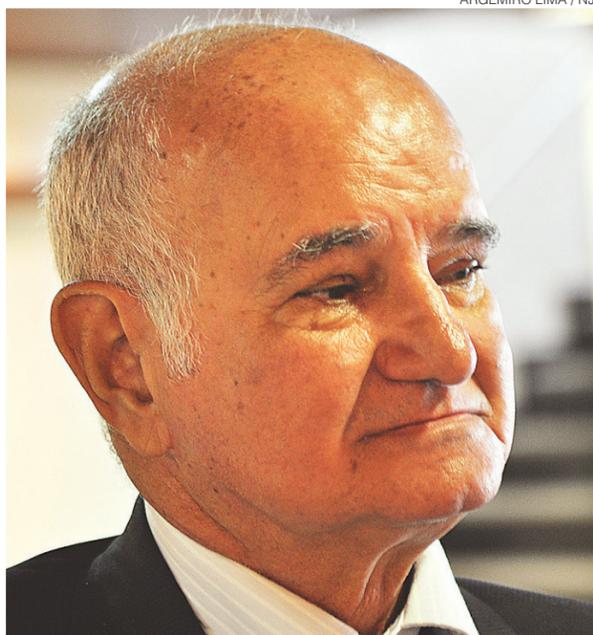
Quando se criou a Secretaria de Estado da Tributação, em 1995, a intenção era mesmo esta: dar mais eficiência à máquina pública, com um órgão que cuidasse exclusivamente da arrecadação. O atual secretário de Tributação lembra que o estado depende dessa captação para se sustentar.

“Os governadores sabem que para poder administrar precisam do dinheiro. E a secretaria é o órgão que arrecada. Ele tem que ser gerido de forma independente para gerar esses recursos, que serão voltados a Saúde, Educação e outras áreas”, destaca Horta.

Na opinião da auditora fiscal da Receita Federal do Brasil e ex-secretária de Tributação do RN, Lina Maria Vieira, um órgão com foco exclusivo na administração da receita proveniente de tributos e o conjunto de reformas que lhe modernizaram são bastante reconhecidas no Brasil.

“O reconhecimento nacional se deve ao alto grau de desempenho do fisco potiguar, relativamente superior a outras administrações tributárias dotadas de recursos infinitamente superiores aos nossos. Os resultados da arrecadação tributária, desde 1995, estão aí para provar”, diz a profissional, que também passou pela coordenação nacional do Confaz e é ex-secretária da Receita Federal do Brasil.

O trabalho dos auditores fiscais do RN tem se ampliado quando muitos profissionais são convidados para gestões



// José Damasceno diz que, há 30 anos, trabalho era “artesanal”

municipais e estaduais.

“Vários auditores contribuem com outros entes da federação”, diz o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais, Pedro Lopes, citando os secretários de Natal, Ludevilson Araújo Lopes; Caicó, Marleide Macedo; Parnamirim, José Jacaúna; e São Gonçalo do Amarante, Mário David; além dos ex-secretários de Mossoró Ubiracy de Assunção e de Natal Ilo Peixoto.

Desde a criação do órgão, o estado vem se destacando. De acordo com Pedro Lopes, a independência tornou possível o desenvolvimento de várias formas de controle dos contribuintes. “Muitas atividades internas foram feitas no sentido de controlar, fomentar políticas de arrecadação e de

cobrança do contribuinte”, disse ele, que conhece a estrutura há 15 anos e conta que em 2005 foi o auditor campeão em aplicação de multas.

Segundo ele, o RN tem relevância na cobrança do imposto por antecipação tributária, que adianta o recolhimento do imposto quando da entrada da mercadoria em seu território. “O estado é um dos pioneiros nesse processo. Em 1999 houve uma ação muito forte e que trouxe resultados efetivos”.

A Secretaria também é modelo por estar à frente em alguns procedimentos. A nota fiscal eletrônica (NF-e), por exemplo, foi implantada em 2008. Trata-se de um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado

eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços.

“Outros estados começaram a fazer isso em 2011, 2013; passaram também a ter crescimento, mas um pouco depois de nós”, discorre Pedro Lopes.

O uso dessa nota fiscal foi um dos mecanismos que aumentou o nível de controle. Antes a fiscalização correspondia a 70% das operações estaduais. A partir de 2008, passou a fiscalizar 100% das operações.

Outra ação de destaque foi o fechamento dos postos fiscais, que tinham o objetivo de monitorar a entrada de mercadorias e colocar os documentos fiscais dentro da base de dados. “Não fez mais sentido manter um posto pra poder fazer o que a própria informática já nos dava”, explicou o presidente do sindicato, informando que cerca de 120 auditores fiscais foram realocados em outros processos de trabalho e o número de auditorias duplicou.

A medida aumentou os níveis de eficiência do estado e reduziu custos, além de evitar o aumento do efetivo de funcionários.

Entretanto, a visão geral das notas não impede a sonegação. Continua existindo mercadorias sem nota fiscal e subfaturadas, ou seja, faturadas por preço inferior ao real ou cargas com parte da mercadoria sem nota. Assim, a fiscalização de campo é ainda complementar e continua sendo realizada.

Forte crescimento arrecadatário

Para homenagear o aniversário da pasta, a Assembleia Legislativa do RN realizou sessão solene na última quarta-feira (9), proposta pelo deputado estadual Albert Dickson, auditor fiscal de carreira. Na ocasião, foi apresentado um estudo da evolução da arrecadação e receitas próprios do RN nos últimos anos para mostrar o trabalho da Secretaria.

A formulação do relatório ficou por conta do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos RN (Dieese), com informações do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) do Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional e deflacionadas pelo IPCA-IBGE.

Os resultados demonstram que a experiência da criação do órgão foi positiva. Em 20 anos, a arrecadação do ICMS aumentou mais de 300% no estado. Entre 1995 e 2014, a curva do gráfico de arrecadação esteve sempre crescente, acima das médias nacional e do Nordeste. O acúmulo foi de 298,4%, maior taxa de crescimento do Nordeste e quinta maior do país.

Somente em 2015, essa arrecadação apresentou queda real, de 5%, como publicado pelo NOVO na edição da quinta-feira (10). Isso não significa que o estado recolheu menos impostos que no ano passado. Ainda houve crescimento nominal de 4% na captação desses recursos. Acontece que a taxa de inflação

foi superior, atingiu 9%.

Até outubro deste ano, os valores devidos ao fisco estadual somaram R\$ 1 bilhão, R\$ 400 milhões a mais que no ano passado, que era de R\$ 600 milhões. O elevado crescimento não indica necessariamente aumento de sonegação, explica o secretário André Horta. “Os índices são controversos. O que posso dizer é que a inadimplência aumentou um bocadinho. O fisco cobra e o contribuinte não paga. R\$ 4,7 bilhões inscritos em dívida ativa, judicializados, e boa parte é irreversível”, falou.

Além da crise, o crescimento do débito se deve também ao aumento do controle, por parte da secretaria.

“

A inadimplência aumentou um bocadinho. O fisco cobra e o contribuinte não paga. R\$ 4,7 bilhões inscritos em dívida ativa

André Horta
Secretário de Tributação

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



IMPEACHMENT

A categoria médica do RN adere à movimentação nacional pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff que acontece neste domingo (13) em várias cidades brasileiras. Em Natal, a concentração dos médicos será às 14h, na Associação Médica do RN (Av. Hermes da Fonseca, nº 1396, Tirol). E, em seguida, os médicos saem em caminhada para encontrar as outras categorias em frente ao Midway Mall. A orientação dos organizadores é que os manifestantes devem ir com as camisetas do “Fora Dilma” ou de outras manifestações, ou qualquer roupa verde e amarela.

AGRESSÃO

Na terça-feira (08) o presidente do Sindicato dos Médicos do RN, Geraldo Ferreira - solidário ao médico agredido de forma vil no final de semana passado durante seu horário de trabalho - realizou visita às instalações da Unidade Mista de Saúde de Tibau do Sul para reunião com a Secretária de Saúde, Jucileide Costa, e com a diretora da unidade de saúde, Elieneide Barboza Macena, para cobrar providências quanto a segurança da unidade e condições de trabalho dos profissionais. Foi constatado que, de fato, havia falha na segurança da unidade de saúde, ficando a guarda da unidade a cargo da ronda realizada pela Polícia Militar na região. Porém, de acordo com informações da secretária de saúde, esta semana a unidade já conta com um guarda noturno nos dias de semana e a PM reforçará a segurança aos finais de semana.

AGRESSÃO II

Ainda sobre o caso da agressão ao médico, o Sinmed disponibiliza toda a estrutura jurídica do sindicato para atendê-lo no que for preciso. Ele já deu início ao processo de ação criminal e civil e terá acompanhamento do sindicato. O Ministério Público do Rio Grande do Norte também teve decisão favorável em medida cautelar que proíbe a saída do agressor do país e a Procuradoria Geral do Município de Tibau do Sul irá entrar com representação junto ao ao Ministério Público Estadual, em Goianinha, para que ingresse com uma ação penal contra o agressor, por crime de desacato a servidor público e agressão e lesão corporal leve.

RESIDENTES

Os médicos residentes de Natal começaram no último dia 08 uma paralisação por tempo indeterminado. A greve é uma iniciativa da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR) e acontece também em várias capitais do país, na perspectiva de chamar atenção para uma série de reivindicações, entre elas: o reajuste no valor da bolsa paga pelas instituições e por melhores condições de trabalho para a categoria. No dia 15/12, às 08h, será realizada uma mobilização pela valorização da residência médica na frente Hospital Universitário Onofre Lopes (Av. Nilo Peçanha, 620 - Petrópolis, Natal/RN).

ASSEMBLEIA

Assembleia para prestação de contas do ano de 2015 do Sinmed RN será realizada na terça-feira (15), 19h, no sindicato. Também estão na pauta da reunião a aprovação do valor da contribuição sindical e da anuidade e/ou mensalidade do exercício 2016.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

SEU PAI LIA AS NOTÍCIAS NO JORNAL. VOCÊ LÊ AS NOTÍCIAS DO JORNAL.

O Brasil é o país que mais compartilha notícias e 67% dos brasileiros usam a internet para ficar sabendo. Por isso, o Novo Jornal mudou e agora é apenas NOVO, com um portal de notícias renovado, o impresso com novo projeto gráfico, aplicativo para smartphone e tablet, redes sociais atualizadas 24 horas e mais um importante integrante na equipe: você.

Conecte-se. Compartilhe. Faça parte.

PARA VOCÊ DO SEU JEITO

novojornal.jor.br | @novojornalrn

NOVO

Juiz acha forma do pedido de impeachment ilegítima

Autor de 'O Nobre Deputado', livro que revela as entranhas da corrupção no Brasil, Márlon Reis critica a maneira de abertura do processo de impedimento de Dilma

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A forma como se tenta tirar a presidente Dilma Rousseff do poder é ilegítima. Essa é a visão do juiz Márlon Reis, autor do livro "O Nobre Deputado", que retrata a corrupção no sistema político brasileiro. Ele esteve quinta-feira (9) em Natal e disse que a reforma política votada pelo Congresso Nacional foi uma farsa que não vai sanar as falhas no processo eleitoral.

O magistrado é conhecido pela defesa da lei "Ficha Limpa". Ao se posicionar sobre a abertura do processo de impeachment contra a presidente da República, ele disse que, se não fosse as razões pelas quais acredita que o presidente da Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha (PMDB), acatou o pedido de abertura do processo, o debate teria mais legitimidade. "Não me debrucei sobre o processo por isso não posso falar sobre o mérito, das alegações, mas considero ilegítima a forma como esse debate é conduzido, sendo a busca da impunidade por um réu que é o presidente da Câmara e que está tentando se utilizar de mecanismos políticos para se ver livre (de acusações)", declarou.

Para o juiz o debate é válido e constitucional, por isso poderia ter razões para acontecer tanto referente a Dilma quanto a qualquer outro presidente, contudo, o juiz relata que o caso se difere do processo aberto contra o então presidente Fernando Collor há 23 anos. "Collor foi acusado de ter desviado verba e a presi-



// Juiz Márlon Nobre, autor de O Nobre Deputado, é crítico maneira como é conduzido o debate sobre o impeachment da presidente Dilma

dente não está sendo acusada disso. Pelo menos não ouvi falar que ela se apoderou de verba pública", ressalta.

Márlon Reis é juiz de Direito, titular da 58ª Zona Eleitoral do Maranhão, sendo ainda o primeiro a impor aos candidatos a prefeito e a vereador revelar os nomes dos financiadores de suas respectivas campanhas antes da data da eleição. Ele lembra que o combate à corrupção está cada vez mais forte e surtindo efeito e que a culpa pela corrupção na política não está na

má escolha dos eleitores. "O povo vota bem, mas o sistema eleitoral distorce o resultado. Se você vota no candidato que considera íntegro seu voto é transferido para o que compra voto então não é falta do eleitor e não tem como avaliar em quem o eleitor está votando. Esta é a principal e mais urgente reforma que deve haver no sistema eleitoral", sugere.

A reforma política aprovada pelo Congresso, diz, na realidade, em nada muda o processo. "Votou-se mas não se

aprovou nada de substancial. A única coisa que foi benéfica foi tomada pelo Supremo, e não pelo Congresso, que foi proibir doações empresariais. No mais, não mudou em absoluto nada, apenas questões pontuais que não mudam nem corrigem os defeitos que as nossas eleições têm", avalia. Contudo, o magistrado acredita que as pessoas e organizações que acompanharam a votação, mesmo frustradas, sentem-se motivadas para que ainda ocorra uma reforma política de verdade.

O juiz diz ainda que o combate à corrupção está cada vez mais forte e prova disso é a inelegibilidade para políticos com contas de gestões reprovadas. "A jurisprudência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) está muito mais severa contra prefeitos com contas rejeitadas. Estes devem se preparar para apresentar outros candidatos. Em 2012 a candidatura de 86% deles foi impedida e agora vai ampliar mais porque a interpretação do Tribunal está ainda mais rigorosa", prevê Márlon Reis.

Livro detalha "arte" de comprar votos

O livro "O Nobre Deputado", lançado por Márlon Reis no ano passado, relata a corrupção no Parlamento brasileiro. O autor ouviu várias pessoas e um ex-deputado federal que detalharam como funcionava a corrupção no Legislativo e a "arte" de comprar votos na política. A obra foi criticada por não identificar a que fatos se refere e que por isso se tra-

taria de suposições. Porém, o livro ganhou notoriedade nacional e incomodou o congresso. A Câmara Federal chegou a denunciar o juiz e sua obra no Conselho Nacional de Justiça, mas o processo foi arquivado.

"A carapuça serviu. Um dos que bradou exigindo que eu fosse punido e processado foi o deputado Eduardo Cunha, hoje presidente da Casa. Como

líder do PMDB pediu minha punição por causa do que narra o livro, mas hoje quem está em processo de responsabilização criminal é ele. Enquanto o que foi denunciado contra mim foi arquivado porque existe no Brasil uma coisa que ele ignora que é a liberdade de expressão e pensamento", diz o juiz. Segundo relata, o livro foi publicado para mostrar como

existe gente usurpando a função pública através da compra de mandatos. "Está presente na base das nossas eleições. Lamentavelmente é um volume muito grande e não sei quantificar um percentual de políticos que praticam isso, mas sei que é preciso mudança estruturante na nosso sistema político eleitoral", sugere.

A série de escândalos de

corrupção que surgem no país são, para o magistrado, parte da mudança provocada pelo combate à corrupção. "Já fazem parte da mudança atingindo pessoas poderosas. Nunca vimos banqueiros, empresários, senadores, deputados, enfim parlamentares presos. Nos indigna mas deve ser comemorado como mudanças para melhor", conclui.

Participação popular no combate a corrupção

Para o Movimento Movimento Articulado de Combate à Corrupção do Rio Grande do Norte (MARCCO), o caminho da mudança, do combate e punição dos que praticam a corrupção na política depende da participação popular.

O presidente do Movimento, Carlos José Cavalcante, diz que o estado tem se destacado nacionalmente nessa luta.

"O RN é destaque nacional, sendo um dos mais combatentes à corrupção com ações de improbidade, ações criminais e operações", disse o coordenador do Marcco.

A sociedade patrimonialista dificulta por causa do costume de achar que dinheiro público é dinheiro particular, mas a tendência é que a pre-ocupação das instituições e

da sociedade faça com que a pressão aumente e acabe com a morosidade dos processos para que essas questões sejam resolvidas e quem for culpado seja punido", diz.

De acordo com a chefe da Controladoria Geral da União (CGU-RN), Bruna Brito, a discussão por si só não é suficiente e precisa estar acompanhada ação.

"Há muito a melhorar, mas a participação da sociedade enquanto fiscalizadora precisa ser mais efetiva. A CGU tem atuado na fiscalização, auditorias e prevenção em casos de municípios em vulnerabilidade ou por meio de sorteio e o que temos observado é que há muito a melhorar", conta.

Na próxima semana, diz,

serão entregues os relatórios da fiscalização realizada em Ceará-Mirim e Maxaranguape. Esses dois municípios foram identificados nos critérios de vulnerabilidade, ou seja, foram levados em consideração 12 indicadores, divididos em quatro grupos: desenvolvimento econômico-social; materialidade das transferências já feitas (que, em alguns casos, sequer foram apresentadas nas contas anuais); transparência; e controle – este último, a partir de registros e indicadores levantados anteriormente pela CGU.

Também são realizadas vitórias nas gestões municipais por meio de sorteio para verificar a aplicação dos recursos federais que são repassados aos municípios.



// Carlos José Cavalcante, do Marcco, RN no combate à corrupção



// Chefe da Controladoria Geral da União, Bruna Brito

// Corrupção

RN lidera processos penais

O Rio Grande do Norte é o estado brasileiro que tem mais processos penais ajuizados por causa da corrupção em 2015. Os dados são do Ministério Público Federal divulgados no Dia Internacional contra a Corrupção, quarta-feira (9). Este ano foram protocolada 94 ações junto ao órgão investigativo. Os desvios de dinheiro público nesse período ultrapasaram os R\$29 milhões, de acordo com o Ministério Público Federal. A maioria das ações está relacionada à Operação Pecado Capital, de 2011, que investiga irregularidades no Instituto de Pesos e Medidas do RN (Ipem-RN).

O MPF ingressou na Justiça Federal no RN com 34 ações penais, dez ações de improbidade e uma ação civil pública para tratar do caso, do total de 102 ações e R\$ 4,2 milhões em que os órgãos de fiscalização pedem ressarcimento do dinheiro roubado pela corrupção.

A Operação Pecado Capital, que aconteceu no RN, foi listada pela Procuradoria Geral da República como um dos 100 maiores casos de corrupção do país.

Os dados foram apresentados pelo procurador da República Fernando Rocha, em evento realizado no Ministério Público do Trabalho (MPT) no Dia Internacional de Combate à Corrupção. O crescimento das ações penais por corrupção se deu em função das formas de investigação terem ficado mais sofisticadas a cada ano.

O RN termina 2015, além de primeiro lugar nos casos de corrupção, na quinta colocação nacional em ações de improbidade administrativa, com 75 casos registrados. No quesito inquéritos públicos em andamento, o estado ocupa a sexta posição com 1.105 processos.

Apesar do crescimento nas investigações, o saldo de resolubilidade dos casos ainda fica abaixo da expectativa, lamenta Fernando Rocha que atribui a situação à lentidão do sistema judicial brasileiro que impede que as pessoas envolvidas em esquemas ilícitos paguem de imediato por seus desvios de conduta.

Mesmo com o grande número de ações, o estado não tem nenhum preso no sistema prisional condenado por corrupção. O ex-governador Fernando Freire, preso por atos de corrupção, talvez venha a ser único a ocupar o sistema prisional por causa dos ilícitos contra o patrimônio público.

No Ministério Público Federal há 26 mil investigações diretas envolvendo corrupção. Só até outubro já foram ajuizadas 1.229 ações de improbidade administrativa e 901 ações penais de corrupção.



// Imagem aérea de parte da orla da Via Costeira e de Ponta Negra feita por um drone operado por Dinarte Mariz, durante entrevista ao NOVO

O fantástico mundo dos drones

Grupo de amigos em Natal, que surge como o responsável pelo episódio do “OVNI de Angicos”, reúne-se em Natal para difundir a cultura dos drones e incentivar o uso comercial dos aparelhos

Rafael Barbosa
Do NOVO

Uma luz no céu que se move entre as estrelas para cima e para baixo. Os movimentos são rápidos, não pode ser um avião. Em outubro do ano passado, a população da cidade de Angicos, no interior do Rio Grande do Norte, ficou assustada com um OVNI (Objeto Voador Não Identificado) que sobrevoou o município.

A notícia ganhou os blogs e teve repercussão que ultrapassou os limites de Angicos, chegando a Natal e todo o país, a difusão dos áudios de pessoas amedrontadas com as luzes, correndo do que seria um “disco voador”. Durante um programa de rádio da capital, chegou a notícia correta: o suposto OVNI se tratava na verdade de um veículo aéreo não tripulado (VANT), conhecido popularmente como drone.

O equipamento estava sendo guiado pelo médico Carlos Eduardo Correia, que trabalha em alguns municípios do interior, dentre eles Angicos. “Estava lá naquela noite, jantei em frente à igreja da cidade e vi aquela praça bem arrumada, a matriz iluminada. Resolvi fazer uma foto com o drone”, relata Carlos Eduardo.

O médico só não esperava que o voo tivesse tanta repercussão entre os moradores da cidade da Região Central potiguar. “Eu tirei as fotos e depois fui dormir. No outro dia é que fui saber da repercussão. Muita gente falando comigo nas redes sociais e contando a história”, lembra ele, sorrindo.

Carlos Eduardo integra um grupo de 25 pessoas que têm como hobby e/ou objeto de trabalho os drones. O grupo “Drone Natal” se reúne periodicamente para trocar ideias sobre os aparelhos, repassar dicas e se divertir fazendo fotos de paisagens da cidade.

O advogado Renato Dutra, que também integra o grupo, conta que usa o equipamento para fazer fotografias de paisagens. “Quem começa a praticar se apaixona. É muito bom esse contato com a natureza nas fotos”, disse Renato.

Os drones proporcionam imagens aéreas que só seriam possíveis de serem capturadas por fotógrafos que realizassem sobrevoos nos objetos desejados. As possibilidades dadas pela tecnologia do equipamento são o que fazem com que tanta gente adira à prática, que acaba virando hobby para muitos.

Mas, também há quem use os drones como fonte de renda. É o caso de Dinarte Mariz, gerente operacional do Centro de Convenções. Desde o meio do ano passado, ele usa esse tipo de aparelho para cobrir eventos com vídeos e fotografias. Dinarte, inclusive, tra-



// Registro do Centro de Convenções mostra a altura atingida por um dos drones operados pelo grupo Drone Natal



// Carlos Eduardo, o homem do “OVNI de Angicos”



// Dinarte Mariz: segurança na operação de drone é prioridade

“**Eu tirei as fotos e depois fui dormir. No outro dia é que fui saber da repercussão. Muita gente falando comigo nas redes sociais e contando a história.**”

Carlos Eduardo
Médico

balhou nas edições deste ano e do ano passado do Carnatal.

Ele é o proprietário da DDrona, empresa aberta em junho de 2014. De lá para cá, Dinarte Mariz já realizou cobertura fotográfica de alguns eventos. O ofício começou como brincadeira e ele confessa que acaba sendo uma diversão realizar o trabalho.

Entretanto, é preciso um alto custo de investimento para começar a brincar. Dinarte Mariz explica que o preço de um drone varia entre R\$ 5 mil e R\$ 180 mil. “Usado você consegue mais barato”, acrescenta.

Além disso, também não é barata a manutenção do equipamento. Manter o equipamento, de acordo com o que informaram Carlos Eduardo Dinarte e Renato, há somente alguns curiosos que, por conta própria, se metem a consertar os aparelhos. Não há mão de obra especializada.

Mas os drones são guiados por um celular ou tablet ligado ao controle remoto que transmite

ondas para o equipamento. Segundo disse Renato Dutra, eles atingem a distância de até 5 km. Contudo aí entra outro alto custo do aparelho: a bateria.

Dinarte Mariz explica que, principalmente na cobertura de eventos, é preciso ter mais de uma bateria para trabalhar. Isso porque a duração média é de 25 minutos. “E cada uma das baterias, em média, custa R\$ 800”, afirma.

De toda forma, o retorno é vantajoso financeiramente. Segundo conta Mariz, há quem faça as coberturas dos eventos com um preço fechado ou cobre a diária de uso do equipamento. Quando não se fecha pacotes por festa, cobra-se em média R\$ 1,5 mil por dia trabalhado, independente do tempo de duração.

Porém Dinarte Mariz alerta para a necessidade de se tomar cuidados durante o comando do drone, como em qualquer outro ofício, para que não se gere grandes prejuízos ao aparelho e a terceiros.

“**É preciso que se tenha esses cuidados, pois uma queda de um drone, além de danificá-lo, pode atingir alguém que esteja embaixo.**”

Dinarte Mariz
Proprietário da DDrona

Cuidados com a segurança

“As pessoas acham que isso é um brinco, mas é coisa séria”, frisou Dinarte Mariz. Ele enfatiza que é necessário que se tome diversos cuidados a realizar os voos com os drones.

“Evitar ao máximo fazer esses trabalhos sobre aglomerados de pessoas”, exemplifica. Segundo disse Mariz, durante o Carnatal, por exemplo, somente uma vez o equipamento voou sobre os foliões, por um tempo de apenas 7 minutos. “É preciso que se tenha esses cuidados, pois uma queda de um drone, além de danificá-lo, pode atingir alguém que esteja embaixo”, acrescenta.

Dinarte Mariz afirmou ainda que já realizou filmagens na Arena das Dunas, entretanto sempre procurando não conduzir o drone em direção à arquibancada. “É perigoso. Eu não gosto nem de conversar enquanto estou guiando o drone”, alerta.

Durante o Carnatal, inclusive, um desses equipamentos caiu e atingiu o ombro de um bombeiro. Todavia não houve grandes prejuízos à vítima do incidente, porque a parte do aparelho que atingiu o homem foi uma mais maleável, que não provocou ferimentos.

Os drones podem perder o contato com o controle de quem os manuseia e causar os mesmos acidentes. Apesar disso, Dinarte Mariz esclarece que os equipamentos podem ser programados para retornarem ao local de partida ou aterrissarem onde estiverem em caso de falha na comunicação com as ondas ou se a bateria descarregar. “São aparelhos muito inteligentes”.

A margem de erro do equipamento é de, no máximo, dois ou três metros, contam os adeptos. Além de filmar e fotografar em alta resolução, os drones ainda podem receber o incremento de filtros, e fazem time laps, aquela espécie de vídeo acelerado comumente usados para registrar o pôr do sol.

Um jeito diferente e rico de fazer turismo pelo mundo

Cresce entre jovens a tendência de fazer trabalho voluntariado em outros países, oportunidade de conhecer melhor o país e ainda reforçar o currículo

Julia Lindner
Especial para AE

Maurício Villamil, 24, estava no fim da faculdade de Administração quando decidiu interromper o curso e pedir demissão do emprego para embarcar rumo à Tailândia, no começo do ano. O catarinense escolheu um programa de intercâmbio diferente dos roteiros convencionais: além de conhecer o destino, foi dar aulas de inglês por dois meses em comunidades de Korat. A cidade, cerca de 260 quilômetros a nordeste da capital Bangcoc, fica nos arredores do Parque Nacional Khao Yai, o mais visitado do país.

A experiência foi tão impactante que, ao voltar para casa, Maurício não se adaptou à rotina. Poucos meses depois, viajou a Mumbai, na Índia, onde trabalha e planeja viver até 2016. Depois, quer ir para outro país, sem data para retornar ao Brasil.

Parte de uma geração que busca para ontem realização pessoal e profissional, Maurício teve a chance de sentir que ajudava outras pessoas e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar os conhecimentos de idiomas. E ainda valorizou o currículo. Segundo pesquisa da consul-

toria Deloitte feita em 2013, 81% dos executivos de Recursos Humanos levam em conta o voluntariado ao avaliar um candidato a emprego.

"Turistas estão querendo conhecer para além do que é tradicionalmente mostrado a eles", diz Bernardo Cheibub, professor de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense. "Morar na favela e usar transporte público é ter acesso mais amplo à cidade", continua. Com ajuda da organização internacional Aiesec (aiesec.org), que é gerenciada por estudantes universitários e tem quase 90 mil membros, o alagoano Raul Dantas morou dois meses na capital do Quênia, Nairóbi. Dava aulas e ajudava no marketing de ONGs locais nas duas maiores favelas do país, Kibera e Mathare. Nos fins de semana sobrava tempo para visitar pontos turísticos como o Centro de Girafas e a reserva de safáris Masai Mara. "Você toma aquela realidade como sua e todas as experiências são potencializadas, por isso é algo que te modifica", diz Raul.

O fato de envolver trabalho voluntário causa alguma confusão quando o assunto são os custos do intercâmbio solidário. "As pessoas pensam que, por ser trabalho voluntário, não é preciso pagar", diz Emí-



// Turismo envolvendo trabalho voluntário dá oportunidade de se envolver com a vida local

lia Miguel, gerente comercial da agência Experimento (experimento.org.br).

Gerente de Produtos da CI (ci.com.br), Eduardo Frigo diz que o turismo solidário pode custar até 30% menos que viagens convencionais. O motivo é o custo de vida mais baixo no destino. Além de arcar com passagem aérea e seguro de saúde, o voluntário arca com os custos, em alguns casos, hospedagem e alimentação. Há, ainda, taxas a serem pagas para a organização ou agência responsável por encaminhar o viajante.

Reduzir o impacto financeiro por meio do custo de vida acessível foi um motivo que levou a estudante de enfermagem Leticia Garcia, de 21 anos, a escolher como destino a cidade de Accra, no litoral de Gana. Por três meses, viveu na casa de uma família local e trabalhou em um hospital com jornada de seis horas diárias. A estudante aponta outros fatores que pesam na escolha

"Primeiro, pense bastante no que você quer trabalhar, hospital, escola, comunidade ou programa de proteção aos

animais", enumera. "Segundo, escolha o lugar e pesquise sobre clima, dinheiro e condições de vida. Terceiro, decida quanto tempo quer ficar. Por fim, faça um planejamento financeiro."

Tudo isso ajuda a minimizar dificuldades de adaptação. Segundo Eduardo Frigo, da CI, apenas 2% dos intercambistas têm problemas para se adaptar. Contra o risco de não se acostumar ao local e à vida que terá por algumas semanas, ajuda o fato de que as possibilidades de atuar como turista voluntário são

REPRODUÇÃO

variadas. É possível trabalhar com crianças carentes na Índia, preservação do meio ambiente no Nepal, elefantes órfãos na África do Sul. Não se exige experiência, apenas nível intermediário de inglês ou espanhol. A média de tempos dos intercâmbios é de um a três meses.

E, apesar de os jovens serem maioria, não são os únicos interessados em turismo solidário. José e Nailin Palhano, de 36 e 34 anos, são doadores da ActionAid e participaram em março de uma viagem promovida pela organização para Moçambique. No contexto do projeto chamado de Mão na Massa, conheceram comunidades rurais, como Mocuba e Nigumue, e ajudaram a construir um centro comunitário. Entre partidas de futebol, conversas, danças e refeições oferecidas pelas tribos visitadas, José conta que se emocionou todos os dias durante a semana em que fez parte do projeto. Nas agências de viagem, os preços dos programas começam em R\$ 2 mil por pessoa, sem aéreo. Confira a seguir algumas opções de países e pacotes.

CONTINUA
NA PÁGINA 14



Mulheres inspiradoras: esse prêmio é para vocês.



CATEGORIA MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL • Rosana Morais da Silva



CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS • Jaqueline de Souza Grilo



CATEGORIA PRODUTORA RURAL • Elvira Maria de Lima Dias

CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS

• VENCEDORA OURO

Solui Farmácia de Manipulação
EMPRESÁRIA: Luciana Karla Dantas Zaranza
Natal-RN

• VENCEDORA PRATA

JS Grilo Assessoria Contábil
EMPRESÁRIA: Jaqueline de Souza Grilo
Goianinha/RN

CATEGORIA MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL

• VENCEDORA OURO

Gêmeas Manicure
EMPRESÁRIA: Rosana Morais da Silva
Nova Cruz/RN

O Sebrae parabeniza todas as participantes e as grandes vencedoras do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, etapa estadual 2015. Uma vitória do trabalho e da determinação de quem vai à luta e realiza seus sonhos. Uma conquista que inspira e valoriza o empreendedorismo feminino.

CATEGORIA PRODUTORA RURAL

• VENCEDORA OURO

Lima e Dias
EMPRESÁRIA: Elvira Maria de Lima Dias
Goianinha/RN

Acesse: mulherdenegocios.sebrae.com.br
Informações: 0800 570 0800

Apoio Técnico



Realização



Secretaria de Políticas para as Mulheres



SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13

Opções à venda fazem crescer a procura

Fazer trabalho voluntário longe de casa nas férias é opção com cada vez mais adeptos. As pesquisas mais recentes da Belta (Brazilian Educational & Language Travel Association), associação que reúne agências de intercâmbio, mostram que, em 2010, programas de turismo solidário representavam 2,8% do total de intercâmbios vendidos.

Em 2012, eram 11,3% do total. “Um fator que influencia o crescimento do interesse são as oportunidades cada vez mais diversificadas e expostas”, diz Emília Miguel, gerente comercial da Experimento. Ela afirma que as vendas dessa modalidade de pacote aumentaram 11% desde o ano passado.

A STB lançou um modelo

de intercâmbio solidário para jovens entre 15 e 22 anos que inclui aulas diárias de idioma, filosofia, política e artes - 30% do tempo é dedicado a atividades voluntárias. Custa entre R\$ 4 mil e R\$ 7 mil, com quatro a seis semanas de duração. Gabriela Terepíns, de 16 anos, foi à China; lá, visitou monastério budista e trabalhou em plantações de uma vila orgânica.



// Intercâmbio solidário possibilita conhecer lugares que pacotes turísticos comuns não incluem



TUDO PARA

SUA CARREIRA
IR ALÉM

PÓS-GRADUAÇÃO e MBA UnP

> MAIS DOS 65% DOS PROFISSIONAIS COM PÓS TÊM AUMENTO SALARIAL*

> ENSINO BASEADO EM COMPETÊNCIAS

> MAIS DE 60% DE PROFESSORES MESTRES E DOUTORES, ATUANTES NO MERCADO NACIONAL

> NETWORKING E VIVÊNCIA PROFISSIONAL EM SALA DE AULA

ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

MOSSORÓ

- > MBA EXECUTIVO EM ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS
- > MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PESSOAS
- > MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PROJETOS
- > MBA EXECUTIVO EM GESTÃO FINANCEIRA
- > MBA EXECUTIVO EM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

- > NATAL | MOSSORÓ
- CURRAIS NOVOS | CAICÓ

NATAL

- > ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL
- > MBA EXECUTIVO EM CONTROLADORIA E AUDITORIA
- > MBA EXECUTIVO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
- > MBA EXECUTIVO EM ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS
- > MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PESSOAS
- > MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE PROJETOS
- > MBA EXECUTIVO EM GESTÃO EMPRESARIAL
- > MBA EXECUTIVO EM GESTÃO FINANCEIRA
- > MBA EXECUTIVO EM LOGÍSTICA
- > MBA EXECUTIVO EM MARKETING ESTRATÉGICO
- > MBA EXECUTIVO EM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
- > MBA INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA DE MERCADO

CAICÓ

- > ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®



Futebol, meio ambiente e qualidade de vida no NOVO

Com mais três páginas dedicadas à opinião, NOVO consolida seu portal como a maior rede de blogs do Rio Grande do Norte apostando na quebra de tabus e na interação com o público leitor

Érika Oliveira
Do NOVO

A partir deste domingo, o NOVO consolida a mais completa rede de blogs do Rio Grande do Norte. Hoje, mais três páginas saem do forno e chegam para somar à rede já bastante recheada do portal novojournal.jor.br. Até ontem, eram nove assuntos abordados, passando por moda, sexo, universo LGBT, mundo jurídico e até curiosidades cotidianas absurdas. Agora são 12, sendo acrescentados à pauta os assuntos de meio ambiente, futebol e saúde esportiva.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Agora o portal do NOVO conta com 12 blogs sobre temas variados

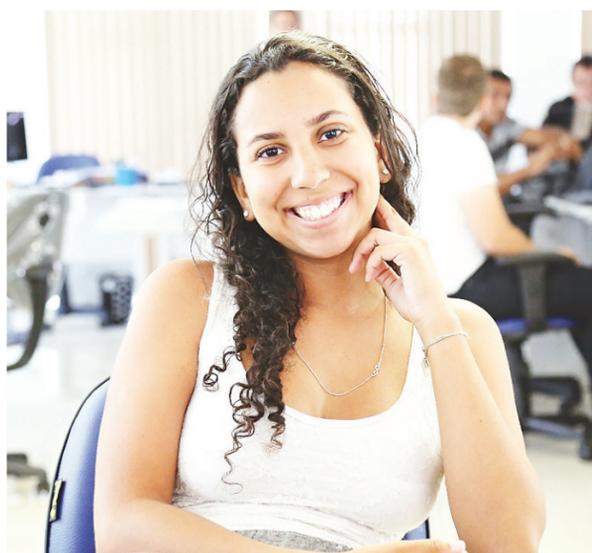
Óbvio e Atual

Assumindo o blog Óbvio e Atual, a jornalista Marina Cardoso vai falar sobre meio ambiente, ecologia e como construir um mundo mais sustentável. Marina, que também é técnica em Controle Ambiental pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e foi a vencedora do Prêmio TetraPak de Jornalismo Ambiental de 2015, concurso realizado em parceria com o jornal O Estado de São Paulo, conta que é um desafio escrever sobre sustentabilidade. Segundo ela, ser sus-

tentável hoje em dia é pensar em soluções que vão de transporte, cultura e pobreza a alimentação, fontes de energia, turismo, economia e relações sociais.

“É um tema que a primeira vista pode parecer clichê e chato, mas que na verdade inclui muito mais do que ‘cuidar das plantas e dos animais’, como já ouvi diversas vezes. Às vezes parece até repetitivo, óbvio, mas nunca foi tão atual”, completa.

O blog ainda terá dicas incríveis de turismo ecológico.



// Marina Cardoso tem formação em Meio Ambiente e Jornalismo

Na Beira do Campo

“Na Beira do Campo” é o lugar onde todo torcedor de futebol já quis estar, pelo menos uma vez na vida. É também o blog que trará todas as novidades do mundo futebolístico e os bastidores do esporte local, com análises carregadas de opinião e sem medo de tomar partido do nosso editor de esportes, Luan Xavier. Segundo ele, que já atuou como comentarista esportivo na rádio CBN Natal, foi correspondente do jornal O Estado de São Paulo em Natal durante a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 e é

autor do livro “A Bruxa e as vidas de Marinho Chagas”, biografia do maior jogador da história do futebol potiguar, a ideia é mergulhar em assuntos mais densos, em política e gestão financeira dos clubes, apostando, principalmente, em contar histórias que não ganham de imediato a atenção do grande público.

Com os dois pés muito bem firmados na beira do campo, claramente, não há pessoa mais bem qualificada para escrever sobre futebol e tudo o que acontece no mundo dos esportes no RN.



// Luan Xavier é jornalista e editor de Esportes do NOVO

#SigaAquelaMaga

Nina Barbalho começou a correr de verdade após acabar a amamentação da filha. Antes ela já corria por hobby, mas foi depois do período de um ano e três meses de sedentarismo que o passeio ficou sério. Nina começou em maratonas pequenas por Natal e foi crescendo gradativamente, até participar da Meia Maratona do Rio de Janeiro e levar o primeiro lugar de sua faixa etá-

ria. Nina chama a atenção por ter começado do nada, pela sua determinação e gosto pelo esporte e por ter chegado tão longe. É uma prova de que quem acredita, sempre alcança. Por isso e para inspirar atletas amadores, Nina vai dividir suas histórias de superação, as suas rotinas de treinamento, referência e informações sobre provas e preparação para disputas no blog #SigaAquelaMaga.



// Nina Barbalho vai contar histórias de sua corrida vida de corridas

Pioreirismo na blogosfera

O NOVO foi o primeiro produtor de conteúdo a trazer para junto de si, entre os nove blogs mais antigos, temas polêmicos que precisam ser discutidos para que deixem de ser tabu. O blog Kama Surta, de Fernanda Amorim, e o blog Fora do Armário são os primeiros blogs de sexo e universo LGBT, respectivamente, do Rio Grande do Norte, e têm agradado aos leitores.

A leitora Kate Silva, cadastrada no NOVOWhats, acredita que o NOVO está na vanguarda por implementar novas formas de contato com o leitor através dos blogs, que são mais direcionados a um público restrito. “Penso que este é um excelente caminho para fazer o leitor refletir e encontrar novas formas de pensar”, disse.

“É sempre bom ter um jornal que possibilite a manifestação de várias vozes, dando espaço aos diversos conteúdos e, por consequência, garantindo maior pluralidade ao veículo” afirmou o leitor Everton Maia, aprovando o surgimento dos blogs das mais diversas áreas.



Kama Surta

“Devorei todos os textos em menos de uma hora”, conta Eryka Maryllia, leitora cadastrada no NOVOWhats. Leitora assídua do primeiro blog sobre sexo do RN, ela conta que é maravilhoso ter um espaço como esse. Comandado pela personagem misteriosa Fernanda Amorim, o Kama Surta tem promovido debates e conversas longe de tabus sobre sexo.

Diário do Absurdo

Um blog para “falar de tudo o que é mais esdrúxulo, insólito e inexprimível”, nas palavras de Jalmir Oliveira, jornalista que comanda o Diário do Absurdo. É a verdade. Tudo o que acontece de mais absurdo mundo afora está lá. Desde um homem, pai de sete filhos, que se transformou em uma menina de seis anos às misteriosas mensagens deixadas nos muros da cidade.



Fora do Armário

“No início fiquei extremamente ansioso e um pouco tenso, afinal falar de um tema tão polêmico para um público tão crítico é complicado. Mas, apesar do nervosismo aceitei a proposta corajosa do NOVO em colocar no ar o primeiro blog gay do RN”, comemora o autor do blog Fora do Armário, Sandro Gomes.

O sucesso foi tanto que apenas nos primeiros dias de publicação, o blog alcançou a marca das matérias mais lidas do portal www.novojournal.jor.br. Um exemplo foi a publicação “As 10 perguntas chatas que não se deve fazer aos seus amigos gays” que em menos de 3 horas foi acessada por mais de três mil pessoas e que até o fechamento dessa edição já ultrapassava as 8500 visualizações.

Sr. Redator e O Fiasco

As melhores e inéditas crônicas dos jornalistas Carlos Fialho e Vicente Serejo, agora reunidas em um espaço exclusivo.



Ao vivo de Marte

Henrique Arruda, repórter de Cultura do NOVO, faz uma conexão do seu universo particular e o mundo da cultura pop.

JurineWS

As principais notícias do universo jurídico do estado reunidas sob comando do jornalista João Ferreira.



Extra-ordinário e Mundo Feerico

O que tem de mais novo e exclusivo no mundo da moda, pelo olhar de Cristiane Félix e Augusto Bezerril.

Em Dezembro tem diversão
Tem programação especial



O Natal da Galinha Pintadinha

Dias 05, 06, 12 e 13 de dezembro

Sábado e domingo: 17h às 19h

Passaporte: R\$ 30,00 (criança + acompanhante)



INFORMAÇÕES:

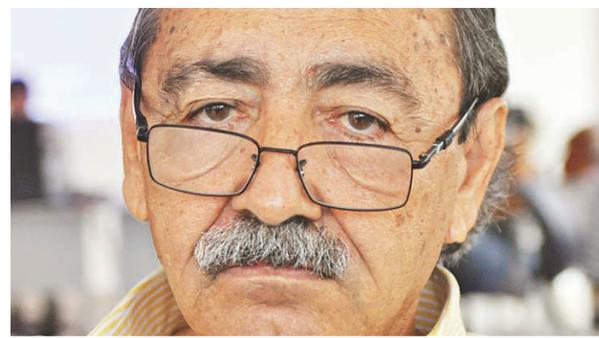
(84) 3201.3678

REALIZAÇÃO:

IDEARTE
PRODUÇÕES

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br



Três homens e uma cadeira

Pela primeira vez em sua história centenária, ABC Futebol Clube terá eleição para presidência com três concorrentes a assumir o comando do time potiguar durante o próximo triênio

Norton Rafael
Do NOVO

Após um tumultuado processo eleitoral, o ABC elege amanhã (14) o seu novo presidente para o triênio 2016-2018. Três candidatos concorrem à sucessão presidencial: Fabiano Teixeira (situação), Judas Tadeu Gurgel (oposição) e José Adécio (oposição). O número de chapas é um feito inédito na história do clube potiguar.

Apoiado pela atual gestão, o prefeito de Serrinha Fabiano Teixeira, da chapa "União Abecedista", desponta como um dos favoritos para vencer o pleito. Seu maior concorrente e principal alvo da campanha é o ex-presidente Judas Tadeu Gurgel, líder da chapa "Salvem o Mais Querido". Tadeu esteve à frente da presidência do ABC durante 13 anos, terminando seu mandato em 2009.



// Sócios em dia com as obrigações (1.753 no total) terão direito de votar nas chapas para formação do Conselho Deliberativo

Os apoiadores dos dois candidatos protagonizaram um festival de trocas de farpas através das redes sociais. A falta de um debate em alto nível acabou sendo uma das principais críticas dos torcedores,

que aguardavam por um embate mais propositivo.

Correndo por fora na disputa, o deputado estadual José Adécio, da chapa de "Proposição", foi quem menos se envolveu em polémicas.

Adécio também foi o candidato que teve menos nomes registrados em sua chapa. Apenas 50 pessoas, compõem a relação de nomes da "Proposição".

A chapa que mais angariou apoiadores foi a "União Abecedista", com 205 nomes. Já a "Salvem o Mais Querido" tem 198 registros.

A eleição para escolha do Conselho Deliberativo e do novo presidente do ABC aconteceu

tecera no Estádio Maria Lamas Farache, no setor onde estão localizados os bares, sob o módulo 1 em que ficam instaladas as cadeiras e camarotes, a partir das 8h. O início da apuração dos votos está previsto para as 18h.

Entre os principais desafios do novo mandatário alvinegro aparecem: reconduzir o ABC à Série B do Campeonato Brasileiro; reconquistar o torcedor, desmotivado com o clube após um ano de insucessos em todas as competições que o Elefante potiguar participou em 2015; e saber lidar com a pressão interna sofrida dentro do Frasqueirão, uma vez que as recentes acusações envolvendo, principalmente, questões financeiras abalaram o ambiente interno do clube da Rota do Sol.

Confira abaixo um resumo das principais propostas dos três candidatos que concorrem a sucessão presidencial abecedista:

FABIANO TEIXEIRA

Embora apoiado por Rubens Guilherme (presidente licenciado do ABC) e Rogério Marinho (vice-presidente de futebol alvinegro), Fabiano Teixeira tentou afastar de si o rótulo de candidato de situação. A tentativa de distanciamento se justifica pelo insucesso obtido nas últimas temporadas pela dupla e pelo pouco carinho do torcedor com os mandatários abecedistas.

Fabiano tem como principal bandeira a profissionalização do futebol. Ele já confirmou que, caso eleito, vai promover o retorno de Ferdinando Teixeira, seu pai, ao cargo de diretor de futebol do alvinegro e o do médico Roberto Vital, profissional que prestou serviços ao ABC por 26 anos e acabou demitido do clube no meio do ano após conflitos com o então diretor de futebol Rodrigo Pastana, ao comando do departamento médico.

Além disso, Teixeira pretende ampliar o programa de sócio-torcedores do clube e fortalecer a presença do Mais Querido no primeiro escalão da Timemania. As duas receitas são tratadas como prioridade para conseguir manter saudáveis as finanças da agremiação.

Dentro das quatro linhas, Fabiano garantiu que Sérgio China, treinador que encerrou a temporada, continuará no comando técnico do clube. No quesito jogadores, o presidente afirmou que vai estabelecer um teto salarial e investir em contratações baratas, tendo um ou dois jogadores diferenciados no elenco.



“Eles vão ver que eu tenho autonomia, Essa gestão foi a que demitiu o professor Ferdinando Teixeira. Na minha gestão, ele voltará.”

Fabiano Teixeira
Candidato

JUDAS TADEU

Judas Tadeu tem o discurso mais oposicionista à atual gestão abecedista dentre os três candidatos. O ex-presidente alvinegro acusa Rubens Guilherme Dantas e, principalmente, Rogério Marinho de serem os vetores do rebaixamento alvinegro para a Série C do Campeonato Brasileiro.

Até por isso e pelo seu discurso que corresponde aos clamores da Frasqueira após a ruim temporada do Centenário, Judas Tadeu conta com o apoio da maioria dos torcedores alvinegros. Uma das principais propostas de Judas é reaproximar a torcida abecedista do clube através de uma massificação do programa de sócio-torcedores do Elefante potiguar.

Além disso, Tadeu afirma que vai governar com mais transparência nas contas alvinegras e sobre um tripé que contempla fortalecer o departamento de futebol, o setor administrativo e financeiro e levar o torcedor de volta ao clube.

Judas Tadeu conta com o apoio de grandes nomes que marcaram história no ABC. Entre os principais apoiadores de sua campanha estão ex-dirigentes e torcedores icônicos como Flávio Anselmo, Leonardo Arruda e Cláudio Porpino.

Mesmo assim, Tadeu ainda não antecipou quais nomes farão parte da sua gestão. Caso eleito, todo o corpo diretivo do ex-presidente será conhecido em seguida ao término do período eleitoral.



“Essa gestão atual afastou o torcedor. Nesse momento o ABC é um clube fechado, elitizado e esse quadro precisa mudar.”

Judas Tadeu
Candidato

JOSÉ ADÉCIO

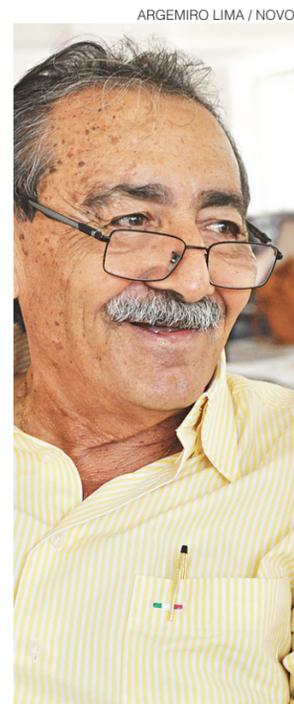
O deputado estadual José Adécio garantiu que, caso eleito, sua primeira medida à frente do ABC será a criação de uma auditoria nas contas do alvinegro. Ele acredita que a medida é necessária para que sejam conhecidos os reais valores em débito pelo Mais Querido com ex-jogadores e com possíveis pessoas que ajudaram o clube com empréstimos.

Adécio não se coloca nem como candidato de situação, nem como de oposição. O democrata se considera um proponente e garante que governará de modo profissional, ao lado de pessoas capacitadas e com largo conhecimento sobre os assuntos de futebol.

Por isso, José Adécio fala que as pessoas que trabalharão ao seu lado no ABC serão recompensadas financeiramente e cobradas em função de metas e resultados. Assim como Fabiano Teixeira, ele pretende continuar com Sérgio China no comando alvinegro, não pagará altos salários para jogadores e pretende contratar apenas um ou dois jogadores de maior destaque.

Além disso, Adécio pretende investir na base e ampliar o programa de sócio-torcedores do clube, mas sem esquecer o torcedor que não pode pagar pelo programa.

José Adécio é o candidato com menos apoiadores. Mesmo assim, ele acredita que a sua experiência política é uma forte arma para derrotar os seus concorrentes.



“Não vou contratar medalhões. Acredito que o futebol do interior pode revelar jogadores bons e baratos!”

José Adécio
Candidato

A eterna

reinvenção

de Priscilla

Apresentadora da TV Tropical fala sobre o processo de mudanças na carreira, Carnatal e projetos para o futuro

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

Kyberli Gois
NOVO

Ao chegarmos ela já estava com celular e o tablet na mão, talvez compartilhando com os mais de 66 mil seguidores no Instagram, 4.902 no Facebook ou 23 mil no Twitter os seus mais recentes cliques do programa que apresenta. O vestido era azul florido, refletindo um pouco da personalidade de quem o vestia. Sem brincos, por causa de um acidente durante uma das quatro noites de Carnatal, e com a voz um rouca também em função do ritmo acelerado da micareta, a apresentadora Priscilla Freire não perde a animação e o sorriso fácil. Apesar da alma baiana e do coração natalense, a paranaense natural de Foz do Iguaçu, de 30 anos, é uma andarilha. Por conta do pai, administrador hospitalar, ela morou em Minas Gerais, São Paulo e Bahia, onde passou boa parte da infância e início da adolescência. Mais recentemente estabeleceu moradia em Natal.

Aos 14 anos ingressou na música, sempre acompanhada da mãe. "Comecei a cantar profissionalmente em Minas, em uma banda de baile", relembra. Com um repertório onde "tocava de tudo", os ritmos variavam entre os mais lentos ao axé music, que ela já amava. Recorda que contou com uma ajudinha do pai.

"Ele [pai] era da maçonaria da cidade, que precisava de banda para tocar nos eventos, mas ele disse que a banda só tocava se eu cantasse. Como a banda era do açougueiro da cidade, ele teve que ceder às vontades do meu pai senão não ia tocar", lembra aos risos.

diferente e bem tradicional do Nordeste: forró. Chegou a fazer parte da banda Cebola Ralada e Cavaleiros do Forró. Destas empreitadas, contou que sofreu mas também aprendeu muita coisa. "Estava sozinha, era mimada e todos me ajudaram bastante. Lembro que só tomava toddynho e comia pão com presunto e queijo. Na estrada você aprende a comer outras coisas, como pão com ovo, pão puro", exemplificou, também aos risos.

Com 18 anos deixou de ter a companhia da matriarca e começou a engatinhar sozinha. Aos 19 conheceu o atual marido, o advogado Guilherme Amorim e engravidou da única filha, Gabriella Freire, a qual chama carinhosamente de Gabi e, às vezes, Gaba. Com 11 anos, a menina, inclusive, já pensa em seguir o caminho da mãe. "Ela já me pede um quadro no programa voltado para o público adolescente", relata.

SONHO E FRUSTRAÇÃO

Com o nascimento da primogênita, Priscilla optou por dar uma parada na carreira e se voltar para os cuidados da recém-nascida. Com a filha chegando aos seis meses, retomou a carreira. Com apoio do marido gravou um disco e, por consequência, garantiu um hit de sucesso nas rádios natalenses com a música "Cupido Vadio". "Menina, a música era primeiro lugar nas rádios. Eu ficava ligando de casa e ainda pedia para todo mundo ficar ligando e pedindo também", comenta.

Após um show da cantora Márcia Freire, o empresário da cantora baiana enxergou em Priscilla potencial artístico. Fez logo o convite para a loura ir para Salvador. "Ele disse que eu tinha que ir embora porque meu negócio era axé, não era forró", lembra. Nesse momento, durante a entrevista, a pequena Marina, de cinco anos,



// Priscilla Freire, apresentadora de TV e cantora, com a filha Gabriella: animação a toda hora

sobrinha de Priscilla, brinca: "Que história longa, hein?". Ao que Priscilla responde: "Longa mesmo".

Na sequência da conversa, a cantora rememora que paralelo ao convite ela já tinha iniciado os trabalhos no Carnatal, há 12 anos. A primeira participação foi pela TV União. Logo depois aceitou a proposta e se mudou para Salvador novamente. Em Natal ficou a filha. "A gente não sabia o que ia acontecer lá, então deixamos ela aqui", diz. Com o semblante mais sério, ela destaca que todo mês vinha visitar a menina ou ela seguia para a capital baiana. Quando Gabi ultrapassou um ano, a família voltou a se reunir. "Levamos ela para lá", conta.

Ao chegar em Salvador entrou para a Banda Dona Menina para, na sequência, ser descoberta pela produção de Ivete Sangalo. Com isso, recebe um novo convite para integrar a banda Kondendê. "Foi ela que me deu maior visibilidade", defende. Na terra dos consagrados Bell Marques, Cláudia Leite, Durval Lelys e Ricardo Chaves, Priscilla Freire ganhou, em 2009, o prêmio de artista revelação do carnaval de Salvador.

Axé music perde espaço para o sertanejo e funk

Com o início da popularização do sertanejo e do funk no Brasil entre os anos de 2010 e 2011, o axé music perdeu espaço e, com isso, alguns artistas tiveram que se reinventar. Não foi diferente com Priscilla. "Ficamos com um mercado muito pequeno e não estava mais dando para viver só de música", relata. Com as dificuldades financeiras que logo surgiram em virtude da escassez de trabalhos, familiares e amigos insistiram para que ela, Guilherme e Gaba voltassem para a capital potiguar.

Para ela, a decisão foi difícil, um sinônimo de fracasso. "Era tipo: você não deu certo em nada, então vai voltar para sua terra, nem era minha terra, mas hoje é e não quero sair daqui nunca", conta. Após conversar com o marido, a família retornou para Natal. Com pouco mais de 15 dias de retorno à cidade surgiu o convite para apresentar um programa de TV na afiliada da Rede Bandeirantes, em Natal. Na casa ficou por quatro anos, porém, antes se assustou com a proposta. "Eu não sabia nada de televisão

oficialmente, apenas bagunça durante o Carnatal. Não sou jornalista, sou turismóloga e cantora". A graduação foi concluída em Natal, na UFRN. Ela recorda que tentou cursar música em Salvador, mas nunca terminou.

Com a garantia de que tudo ia dar certo e novamente o apoio do marido, ela resolveu aceitar o desafio, e não deu outra: gamou. "Eu sou hoje uma apaixonada por televisão e quero fazer o resto da minha vida disso", diz ela, que acrescenta: "Tenho a música ainda no coração, sempre faço algumas participações, faço o carnaval no interior de São Paulo e Minas há mais de sete anos. Isso renova minha alma, mas a TV toma muito meu tempo hoje", ressalta.

Por falar na experiência na televisão à frente do Band Mulher, os sonhos começaram a ficar mais altos. "Comecei a querer um programa maior, com culinária, que pudesse receber mais gente e veio o convite da afiliada da Record no RN, a TV Tropical. "Negociamos por cerca de três meses".

CARNATAL 2015**Por falar na micareta símbolo da cidade,**

Priscilla logo abre um sorriso mais farto. Já é uma veterana na micareta. São 12 participações até agora. Para ela, a festa desse ano teve um gostinho especial. "Você não tem noção o que foi para a TV estar nesse primeiro ano de transmissão continua da festa. Antes faziam flashes. A TV inteira se mobilizou, trabalhou e se envolveu para ver o Carnatal na Tropical acontecer", discorre.

A emissora não transmitia de forma direta a micareta há aproximadamente 20 anos e retornou este ano, inclusive, em parceria com o NOVO que transmitiu a festa com o sinal da Tropical pelo site do jornal. "Conseguimos fazer com sucesso. Tenho certeza que ano que vem vai ser muito maior e melhor", acrescenta.

Para o próximo ano que se aproxima, Priscilla não pede muito. "Quero que meu programa dê mais certo, quero novos parceiros, quero que as pessoas assistam mais. Se me perguntarem se ainda quero mais alguma coisa, eu digo que não quero mais nada. Se eu permanecer assim o resto da minha vida e estou muito feliz", afirma. Sobre a possibilidade de um irmãozinho para Gabi, ela dá uma gargalhada e brinca. "Ela pede muito, mas a fase que a gente vive hoje, tanto eu como Guilherme, agora no momento não rola muito não".

E o segredo para manter animação diária também não é um mistério. "Quando a gente gosta fica muito mais fácil. Muito amor pelo que eu faço, por essa profissão que eu agarrei e eu amo fazer isso; acho que por isso dá certo, funciona", conclui.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

Planos

O vereador licenciado George Câmara deverá antecipar a sua saída da Secretaria Estadual de Esporte e reassumir o seu mandato na Câmara Municipal da capital.

A meta agora é cuidar da sua campanha para prefeito de Natal pelo PC do B.

Há algumas semanas, o partido discutiu internamente e decidiu que deveria ter candidatura própria ao pleito e que o melhor nome para a tarefa era o de George, que, na época, à coluna, confirmou que atenderia ao chamado da legenda comunista.

Mais

Lembrando que devido ao pleito do ano que vem, o prefeito Carlos Eduardo também terá que fazer mudança na Educação, já que Justina Iva será candidata a vereadora. Como a coluna

antecipou, o nome de Luiz Eduardo Carneiro está cotado para a vaga que será aberta nesta pasta.

Aliás, Justina e George Câmara são tidos como os principais nomes do PCdoB para a disputa de 2016.

Da Casa

Presidente nacional do DEM, José Agripino é o senador potiguar que faz parte dos cerca de 40% dos 81 senadores que estão sob investigação no Supremo Tribunal Federal (STF).

"De cada dez senadores, quatro estão sob investigação no Supremo Tribunal Federal (STF). Dos 81 integrantes da Casa, pelo menos 31 respondem a inquérito ou ação penal na mais alta corte do país", diz a matéria.

Agripino é acusado de ter recebido R\$ 1 milhão fruto de um esquema de fraudes no Detran-RN. Ele ainda é alvo do Inquérito 4141, da Operação Lava Jato, por corrupção.



// Desfile Sol Fashion Brasil no Summer Fashion



// Apresentadora Manu Pessoa circulando pelo camarote Skol Riachuelo

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre o pedido feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para o STF invalidar a votação na Câmara dos Deputados do impeachment:

Jornalista Diego Escosteguy (Veja): "Impeachment: Senado, AGU, Planalto e PGR acabam de dar, em curiosa sincronia, uma banana jurídica à Câmara. Barraco político, na certa."

Procurador-geral da República Rodrigo Janot:

"Sigilo de votações na Câmara dos Deputados e no Congresso Nacional é medida excepcional, pois a Constituição da República determina como regra publicidade e transparência dos atos de todas as esferas de Poder. Nas deliberações em processo por crime de responsabilidade do presidente da República, não há espaço para votação secreta."

Otimista

O senador Garibaldi Filho avalia positivamente a derrubada do veto que permite a aposentadoria compulsória - voluntária - de servidor aos 75 anos. Em entrevista à Radio Senado, o parlamentar potiguar afirmou que será grande a economia aos cofres públicos. "Do ponto de vista previdenciário o país só tem a ganhar", disse ele.



// Corredor da Folia: encontro entre a ex-prefeita de Mossoró Cláudia Regina e o deputado Ricardo Motta, neste Carnatal. Tudo testemunhado pela esposa do parlamentar, Katalyna, e pelo jornalista Heitor Gregório

Transporte de eleitores

As eleições do ano que vem poderão contar com uma novidade: o transporte gratuito para eleitores que residem a mais de 2 km do local de votação.

A proposta foi feita pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede Sustentabilidade-AP) com o intuito de evitar transporte clandestino de eleitores, muito usado pelos candidatos para garantir votos.

Atualmente, a lei já garante o transporte para eleitores que moram em zonas rurais.

Consequências

Moradores do entorno da Árvore de Mirassol estão reclamando da promiscuidade que tomou conta do local desde que os festejos de fim de ano começaram. Pessoas estão praticamente morando - sem nenhuma condição de higiene - e comercializando, principalmente bebidas alcoólicas, por lá.

"Tem uma parte da praça com um certo conforto, outra transformada num pardieiro", contou um morador, apelando à Prefeitura em nome dos moradores.

Opção

O deputado Fernando Mineiro, do PT, será o entrevistado do programa "Pensando Bem", apresentado pelos jornalistas Joaquim Pinheiro e Danilo Sá na TV Câmara.

O programa, ao vivo, irá ao ar na próxima segunda-feira as 18h30, no canal 10 da Cabo.

Mineiro é pré-candidato a prefeito de Natal. Falará sobre a sucessão municipal e sobre o cenário nacional, incluindo a possibilidade de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Giro pelo Twitter..

...do Blog do Ney Lopes: "Com humildade e lucidez, prefeito de Mossoró, RN, admite o diálogo político com Rosalba Ciarlini";

...do cientista Miguel Nicoletis: "'(Michel) Temer quer parlamentarismo para permitir que deputados/senadores controlem a distribuição do orçamento da união sem qualquer limite!";

...do deputado federal Mendonça Filho (DEM-PE): "Encaminhei à PGR representação contra Edinho Silva. Há evidências do uso da 'A Voz do Brasil' na campanha contra o impeachment."



// O 'papo-disfarçado' do governador Robinson Faria com o senador José Agripino durante entrega da Medalha Governador Dinarte Mariz no TCE



// Jornalistas "Antenados", em peso, na confraternização do Democratas promovida juntamente com debates sobre Redes Sociais, na última sexta-feira, no Ocean, pela jornalista para lá de querida Romina Jácome

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



// Herculano Azevedo Junior nos agitos da cidade e nos preparativos da 10ª White Party

Se ligue!

Artista britânica usa DNA para fazer estampas exclusivas.> Katy Perry doa violão cravejado de Swarovski para fundação de Rihanna.> Voluntários italianos "adotam" crianças refugiadas sem pais.> Instagram divulga lista de hotéis mais fotografados de 2015.> Dono da Claro e NET perde cerca de US\$15,9 bilhões em 2015.

Marketing

Dupla das melhores faz a Caju Comunicação Integrada, Antonio Torres e Igor Santos, com experiência e conhecimento de mídias digital, trazendo o diferencial no posicionamento de mercado para as empresas mais tchans de Natal. De dez!



// Vivas para os amigos de longas datas: Marilia e Ronaldo Correia de Melo. Ela em nova primavera



// Cláudia Regina, Anitinha Maia e Thaisa Galvão em encontro dos melhores com os jornalistas no Ocean Palace

Novidade

A jornalista Elaine Vlândia está com novo projeto. A boa nova é o Fora Script, que acontecerá em janeiro no bairro de Ponta Negra, e pretende reforçar a valorização da cultura local junto ao natalense e turista.

Segurança

As crianças que voam pela Air New Zealand usam pulseira que vem com um rastreador acoplado ao chip. A Airband que notifica as principais fases da viagem aos pais ou responsáveis.

Porta retrato

Ideia das melhores para o Natal é a nova case "polaroid". O acessório foi batizado de Prynt, e está fazendo a cabeça dos fãs de tecnologia. Pode ser adquirido pela bagatela de US\$ 139. De 10!

Natalina

Em clima de festejos de fim de ano, a ABAV/RN realiza dia 15, a partir das 20h, no Hotel Majestic, seu jantar dos melhores para comemorar em clima natalino para convidados selecionados.

Palco

A Orquestra Sinfônica do RN encerra a temporada 2015 com duas apresentações natalinas no Teatro Riachuelo. Na terça 15, o Concerto Especial de Natal e o Ballet Quebra Nozes, com a Companhia de Dança do TAM, na quinta 17.

Homenagem

A marca de relógio Tag Heuer celebra Ayrton Senna em mais uma parceria. São dois modelos de relógios que imprimem a veia esportiva no melhor estilo. O "Formula 1" e "Carrera".

Programa

O Som da Mata deste domingo traz Choro e Bossa Nova com a sonoridade e versatilidade do Duo Taufic, às 16h30, no Parque das Dunas.

Sabor de Dez!



// No Sabor de Dez! de hoje o cheff Júlio César apresenta o Camarão Imperador. Anota!

O cheff Júlio César preparou uma receita deliciosa nesse domingo em nosso Sabor de Dez!: Camarão Imperador. Confira:

Ingredientes (Camarão):

300g de filé de camarão.
1/2 und pimentão amarelo em Juliane.
1/2 und pimentão vermelho em Juliane.
1 und cebola roxa pequena em juliene.
1 und cenoura pequena em juliene.
1 und tomate sem sementes em juliene.
Fio de Azeite.

Ingredientes (Manteiga de Limão Siciliano):

200g manteiga sem sal.
1 und de limão siciliano.
1 colher de chá de alecrim fresco picado.
50g Gergelim Preto torrado.
Sal e Pimenta do Reino a gosto.

Modo de Preparo (Manteiga de Limão Siciliano):

Deixe a manteiga em temperatura ambiente. Junte todos os ingredientes, sendo que, raspe a casca do limão em um ralador fino e esprema o suco. Misture tudo e coloque na geladeira.

Para acompanhar:

Salada Verde, Alfaca Crespa, Rúcula e 20g Gergelim Branco torrado.

Modo de Preparo (Camarão):

Para refogar o camarão: Coloque o fio de azeite e deixe esquentar. Acrescente os camarões e deixe dourar. Junte os pimentões e os outros ingredientes. Coloque duas colheres de Manteiga de Limão. E desligue.

Monte junto da Salada e bom apetite!

Carpe Diem

66

(...) Mas não sou completa, não. Completa lembra realizada. Realizada é acabada. Acabada é o que não se renova a cada instante da vida e do mundo. Eu vivo me completando... mas falta um bocado."
(Clarice Lispector)

PARABENS

Rasgando folhinha e cantando parabéns hoje, Maria Emília Bulhões Antunes, a miga querida e andarilha Dora Cortez e em Recife abraços para André Galvão.
- Hoje é o Dia do Avaliador, Dia do Cego, Dia do Marinheiro, Dia do Lapidador, Dia Nacional do Forro, Dia do Pedreiro, Dia de Santa Luzia, Dia Mundial do Canto Coral em 2015 e o Dia da Bíblia em 2015. Nesta segunda, dia 14, vivas antecipados para Marilia Borges Correia de Melo, Alvarado Barbosa Júnior, Wandick Lopes, Mário Sergio Pegado e Clotilde Tavares.

- Nesta Segunda é o Dia Nacional da Opera, Dia do Engenheiro de Pesca e o Dia de São João da Cruz.



// Igor Santos e Antonio (Toinho) Torres da Caju Comunicação Integrada expert em Comunicação e Marketing Digital



A HORA DE MUDAR É AGORA!

A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle

Quem VENHA

O amarelo clarinho sempre é associado ao verão. Mas a passarela da Animale na SPFW prova a existência do cross de cores entre verão e inverno. E, assim, o amarelinho ilumina os dias do inverno 2016.



FELIZ NATAL

Helô Rocha assina linha infantil para Green. A imagem da estilista, Kenzo Rocha e as queridinhas fashionistas Green serve comecinho de feliz de natal e super 2016!



FOTOS: FOTOSITE

ESTILOGRAMA



Clara Morais usa body Lenny e saia Fabulous.



Gabriel Sodré usa camisa Reserva e calça Zara.



BRILHE NA FÉ

Depois do pulseirismo, é a vez do colar chegar com força na moda masculina. Thiago Mansur é imagem usando colares Guerreiro. Lifestyle adora! O colar com pingente de crucifixo da linha masculina Swarovski já convertido como hit do verão.



AL MARE

Nathi Faria usa vestido Donna Donna em início de verão no Porto Brasil.



Amor de clássico

A linha Clássicos de O Boticário une perfume tipo superfeliz natal.



Antes

A M.A.C chega, dia 22, no Natal Shopping. Lifestyle já aponta Diva como um dos hits da temporada.